

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL PROEXT 2014**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa Escola Verde

TIPO DA PROPOSTA:

Programa

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça

Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção

Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Paulo Roberto Ramos

E-MAIL: paulo.ramos@univasf.edu.br

FONE/CONTATO: (87)3861.7028 / (87)9133.1731

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Programa Escola Verde
Coordenador:	Paulo Roberto Ramos / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	PROEXT 2014
Faixa de Valor:	
Instituição:	UNIVASF - Universidade Federal do Vale de São Francisco
Unidade Geral:	CTEC - Campus Juazeiro
Unidade de Origem:	CISO - Ciências Sociais
Início Previsto:	01/01/2014
Término Previsto:	01/01/2018
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Paulo Roberto Ramos / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1080 horas
Justificativa da Carga Horária:	Serão dedicadas 20 hs por semana ao Programa Escola Verde, em ações desenvolvidas nas escolas pelos alunos bolsistas e pelos professores/pesquisadores. Os alunos bolsistas e voluntários possuem carga horária obrigatória de 20 hs por semana, os professores possuem carga horárias que

variam de 10 a 20 hs por semana.

Periodicidade: Permanente/Semanal

A Ação é Curricular? Sim

Abrangência: Regional

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: 40 Escola publicas de nível fundamental, 8 instituições de nível médio e 2 instituições de nível superior da região, programadas para o ano de 2014.

Período de Realização: 01/01/2014 a 01/01/2015

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Alunos, professores, gestores e comunidades do entorno das escolas serão beneficiados diretamente com as ações do Programa Escola Verde.

Nº Estimado de Público:

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	300	3.000	400	200	0	3.900
Instituições Governamentais Federais	200	2.000	200	100	0	2.500
Instituições Governamentais Estaduais	200	0	0	40	8.000	8.240
Instituições Governamentais Municipais	200	0	0	200	40.000	40.400
Organizações de Iniciativa Privada	200	3.000	100	40	0	3.340
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	40	40
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	40.000	40.000
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.100	8.000	700	580	88.040	98.420

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	PMP	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Concessão de 12 bolsas para alunos de graduação

Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Concessão de 6 bolsas para alunos de graduação.
Instituto Federal - Sertão de Pernambuco - Campus Petrolina	IF-SERTÃO PERNAMBUCO	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Professores Orientadores e alunos extensionistas
Universidade de Pernambuco	UPE	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Professores Orientadores e alunos extensionistas
Universidade do Estado da Bahia	UNEB	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Professores Orientadores e alunos extensionistas
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina	FACAP	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Professores Orientadores e alunos extensionistas
Unidade de Ensino Superior do Brasil	UNIESB	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Professores Orientadores e alunos extensionistas
Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga	CRAD/UNIVASF	Interna à IES	UNIVASF - CCA - CEAGRO	Concessão de 10 mil mudas de plantas nativas para arborização das escolas. Concessão de 1 bolsa para aluno de graduação.
Centro de Manejo da Fauna da Caatinga	CEMAFAUNA/UNIVASF	Interna à IES	UNIVASF - CCA - CCBIO	Será disponibilizado o Museu da Fauna e Palestras para os visitantes alunos e professores das escolas visitadas pelo Programa Escola Verde. Também foram concedidas 2 bolsas para alunos de graduação.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Doação de viveiro de mudas de plantas nativas co 150 m2. Doação de sementes para jardinagem e hortas nas escolas.
Conselho Nacional de Pesquisa e Inovação Tecnológica	CNPq	Interna à IES	UNIVASF - REI	2 bolsas de Pesquisa PIBIC

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:

Ciências Humanas » Sociologia » Sociologia do Desenvolvimento

Área Temática Principal:

Educação

Área Temática Secundária: Meio ambiente
Linha de Extensão: Educação Ambiental

Linha Temática: Linha 1: Educação
Subtema 1: Educação Socioambiental

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A Escola é um espaço privilegiado para a promoção da Educação Ambiental (EA) por ser um ambiente propício para a aprendizagem, o conhecimento e a mudança de comportamento. Muitas vezes, a promoção da EA nas escolas é dificultada pela falta, ou descontextualização, do Projeto Político Pedagógico – PPP das escolas; ou pelas limitações dos professores em desenvolver a temática ambiental a partir dos conteúdos disciplinares; ou pela carência de material didático; ou mesmo pela inadequação estrutural e ergonômica da escola para o desenvolvimento de práticas educativas em EA. O objetivo central deste Programa é investigar estas dificuldades e promover ações no sentido de minimizar os problemas identificados, a partir da participação da comunidade escolar. Trata-se de uma Pesquisa-Ação, de caráter quali-quantitativo, que será desenvolvida nas escolas públicas municipais do ensino fundamental, médio e superior dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. As atividades de pesquisa servirão para direcionamento das ações extensivas. Serão aplicados questionários junto aos professores, Pesquisa Documental junto aos PPPs, além de Observação e Registro Fotográfico do cotidiano escolar. As ações consistirão em realização de Seminários Temáticos Integrativos e Oficinas, visando parte da capacitação dos professores; implantação de Coleta Seletiva de lixo e arborização das escolas; estímulo na elaboração dos PPPs com ênfase na Educação Ambiental, acompanhamento e orientações para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, como prática pedagógica interdisciplinar; e elaboração de material didático para a EA, a partir da participação dos professores destas escolas.

Palavras-Chave:

Escola, Educação Ambiental, Interdisciplinaridade.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O Programa já vem sendo experimentado, apresentando resultados consideráveis em 20 escolas públicas municipais de Petrolina-PE e Juazeiro-BA durante o segundo semestre do 2012, e mais 20 escolas estão programadas para serem visitadas no ano de 2013.

Apesar do Projeto não possuir financiamentos, além das bolsas concedidas pelas Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA para os alunos de graduação, foi possível desenvolver inúmeras atividades, tais como realização em 2012 de 5 eventos internos, e um grande evento externo chamado Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar, o qual contou em sua primeira edição com a participação de mais de 500 pessoas.

O 1º Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar foi o primeiro evento que a UNIVASF realizou sobre a temática e obteve um forte impacto social, tendo em vista a participação expressiva de mais de 500 pessoas da comunidade e de instituições públicas e privadas.

Veja informações pelo site: www.escolaverde.univasf.edu.br/workshop

Em setembro de 2013 está prevista a realização da 2ª edição do Workshop, agora em caráter Nacional, confirmadas as participações dos professores/pesquisadores: Prof Dr Marx Prestes (UFCG), Prof Dr Marcos Reigota (UNISO) e Profa Dra. Martha Tristão (UFES).

Apenas no ano de 2012, o PEV mobilizou milhares de alunos, professores e pessoas da comunidade, para a promoção de arborização com mais de 200 mudas de plantas nativas da Caatinga (cedidas pelo CRAD), cerca de 20 visitas técnicas ao CRAD e CEMAFUNA, 25 palestras e Oficinas nas escolas, além de implantação de coleta seletiva de lixo, reuniões com os professores para ambientalização das instituições de ensino, peças teatrais, exibições de vídeo e oficinas.

No momento estão em curso atividades em mais 20 escolas em 2013, todavia com grandes dificuldades, já que o Programa não possui financiamentos, o que tem dificultado as ações sobretudo pela falta de alguns equipamentos e no deslocamento das equipes.

O Programa já conta a parceria de várias instituições públicas e privadas interessadas em contribuir com o desenvolvimento da Educação Ambiental na região, tais como Embrapa, Codevasf, Prefeituras e universidades.

O Programa ganhou da Embrapa um Viveiro para produção de mudas, com 150 m², com equipamento completo e treinamento da equipe. O treinamento ocorreu em um Minicurso de Produção de Mudanças da Caatinga, realizado no 1º workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar.

Além deste evento externo e aberto para o público em geral, o PEV realizou apenas em 2012 outros 5 eventos internos, contando com a participação de mais de 120 alunos e professores do ensino superior da região, conforme detalhamento abaixo:

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT

2ª CREAL - Conferência Regional de Ed. Ambiental Interdisciplinar

1ª CREAL - Conferência Regional de Ed. Ambiental Interdisciplinar

1º Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar

1º Minicurso de Produção de mudas da Caatinga

1º Minicurso sobre Compostagem (em parceria com o IRPAA)

Durante o ano de 2013 o Programa desenvolve ações em mais 20 escolas públicas da região, com expectativa de ampliação das ações.

O Programa Escola Verde conta com outros 2 subprojetos associados em desenvolvimentos:

1- Pesquisa financiada pelo CNPq para desenvolvimento de Protótipo de Midia (Plataforma Amadeus) para Educação Ambiental;

2- Projeto de Extensão para promoção da Saúde e Educação Ambiental, financiado pela PROEX/Univasf.

O Programa Escola Verde também conta com o reforço das atividades de ensino, pesquisa e extensivas do Núcleo Temático em Educação Ambiental Interdisciplinar (NUTEAI), o qual é um componente curricular disponível para todos os cursos da UNIVASF, o qual conta com a participação de 50 alunos por semestre. Cada aluno desenvolve carga horária de 120 hs no semestre para atividades no Programa.

A maioria dos alunos e professores integrantes da equipe fazem parte Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental Interdisciplinar (GPEAI), o qual é um grupo cadastrado no CNPq e certificado pela UNIVASF, e dá suporte nas pesquisas e discussões teóricas do Programa.

1.6.1 Justificativa

A Educação Ambiental (EA) está prevista para ser desenvolvida como prática pedagógica interdisciplinar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação – LDB e na Lei da Educação Ambiental, Lei 9.795. Todavia, as escolas encontram diferentes problemas e dificuldades na promoção da EA, muitas vezes porque reproduzem um modelo pedagógico e curricular que não comportava a discussão ambiental recente.

Apesar de ser fundamental para a formação escolar e da cidadania, a EA costuma ser relegada a condição de pouca importância no processo ensino-aprendizagem e na estruturação metodológica e

composição curricular das escolas.

Pesquisas apontam a dificuldade de promoção da Educação Ambiental – EA nas práticas pedagógicas cotidianas do sistema regular de ensino, sobretudo pela carência de um Projeto Político Pedagógico – PPP que estimule e preveja a aplicação nas diferentes disciplinas escolares. Existem ainda problemas com a formação dos professores para a aplicação da EA em suas atividades escolares cotidianas.

Embora a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) seja uma meta do Ministério da Educação desde 2004, as escolas parecem estar desmobilizadas para ações permanentes de Educação Ambiental visando implantar as diretrizes da Agenda 21 no âmbito escolar. É necessário um trabalho de divulgação e incentivo para a formação destas comissões, fundamentais para o reconhecimento das realidades locais e estabelecimento de uma dinâmica de superação dos problemas socioambientais vivenciados.

Ocorre também a falta de material didático específico de EA contextualizado à região do Semiárido, onde o Programa se propõe ser desenvolvido. Além disso, as escolas podem apresentar uma estrutura ergonômica e espacial inadequada para as práticas de Educação Ambiental, com pouca área verde.

O problema fundamental é conhecer estas dificuldades das escolas na promoção da EA, e atuar, de maneira cooperativa, junto com a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e gestores), e a comunidade externa do entorno da escola, visando a minimização destas dificuldades.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A EMERGENCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nos últimos anos, a Educação Ambiental (EA) tem sido foco de ações e pesquisas por todo o mundo, particularmente no Brasil, depois da Conferência Rio-92. O imenso potencial energético, as riquezas naturais, a diversidade cultural e a ampla discussão sobre a problemática socioambiental, tornaram o país um campo fértil para as reflexões sobre a EA. Sobretudo, com a percepção de que o enfrentamento das questões ambientais passa pela educação, na direção da construção de uma sociedade fundada em outras bases, que não sejam o individualismo, o consumismo, o preconceito, a degradação ambiental, a miséria e a exclusão social (VIOLA et al, 1998).

Mas, nem sempre a EA foi reconhecida como uma importante área do saber, como uma prática educativa e uma ferramenta fundamental para as mudanças e construção de um mundo sustentável. Somente entra em cena a partir da 2ª Guerra Mundial, com o desenvolvimento de uma crise biogeoquímica planetária que compromete a própria existência da humanidade, em um capitalismo cujas bases repousam no consumo em massa dos recursos naturais, nas diversas formas de poluição e na crise ambiental, quando surgem às reivindicações e protestos em prol de uma nova organização social, produtiva e de consumo (LOUREIRO, 2004; Goffin apud SAUVÉ, 2005).

Embora já se falasse em Educação Ambiental, as primeiras menções fundamentadas teoricamente remontam a Conferência Internacional de Estocolmo, em 1972, quando esta temática foi inserida no rol das discussões do evento. Em 1975, ocorre o reconhecimento internacional e a institucionalização da EA, com a criação do Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), sob a chancela técnica da Organização das Nações Unidas Para o Meio Ambiente (PNUMA). Culminando, dois anos depois, em 1977, na Conferência Intergovernamental Sobre Educação Ambiental, realizada no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, conhecida como Conferência de Tblisi (REIGOTA, 1994).

Do ponto de vista cronológico, no Brasil, a EA surge tem origem antes que o Governo Federal promovesse sua institucionalização, no início da década de 70, quando ocorre a mobilização social e as lutas pelas liberdades democráticas, através da discussão da crise socioambiental e da mobilização de professores, estudantes e escolas em atividades de recuperação e preservação do meio ambiente. É neste período também que surgem os primeiros cursos de Pós-Graduação em Educação Ambiental no centro-sul do país (JACOBI, 1998).

No Brasil, a EA tornou-se política pública institucional com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), em 1973. Esta secretaria, diretamente vinculada ao Governo Federal, visa, dentre outras finalidades, promover a Educação Ambiental em todos os setores da vida social. Com a criação, em 1981, da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), por iniciativa do Poder Legislativo Federal, se

estabelece os princípios formais para a inclusão da EA em todos os níveis da educação formal (Ibidem).

'Toda esta mobilização discursiva e institucional cria um ambiente favorável para o reconhecimento da importância da EA na Escola; tendência reforçada em nossa Carta Magna, em seu Artigo 225, inciso VI, que defende a necessidade de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para preservação do meio ambiente” (BRASIL, 1989).

Em outros dispositivos legais, como na chamada Lei da Educação Ambiental, Lei 9.795, instituída em 1999, a Educação Ambiental é definida como:

'[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade' (BRASIL, 1999).

Esta definição de EA reflete bem o significado socialmente estabelecido de valoração de suas ações educativas e comportamentais, e a necessidade de mudanças nas quais todos estejam engajados cooperativamente para um mundo melhor.

A IMORTÂNCIA DA ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na perspectiva de engajamento individual e coletivo, a EA é concebida também como um processo amplo de conhecimento, capacitação e envolvimento de todos os setores da vida social com as questões socioambientais, no sentido de minimizar ou resolver os impactos das ações humanas sobre o meio ambiente e sobre as próprias populações humanas. A Educação Ambiental pode ser formal, na escola e instituições específicas para este fim; ou pode ser informal, enquanto um processo social de mudanças de percepção e de atitudes diante dos problemas socioambientais (LOUREIRO, 2004).

A Educação Ambiental deve ser trabalhada em diferentes setores e instituições da vida social, tais como a família, as empresas públicas e privadas, ONGs, organizações da sociedade civil, partidos políticos, etc., mas é na Escola onde a EA pode encontrar uma sistemática educativa de acompanhamento da formação dos indivíduos, das séries iniciais até o ensino superior. O saber ambiental deve perpassar as distintas áreas do conhecimento e da ação humana, enquanto um conhecimento vivo, diretamente relacionado com as realidades locais e globais, em colaboração com a consecução das finalidades da Escola de formar cidadãos ativos e participativos (ARANHA, 1996; TRISTÃO, 2002).

Por sua própria natureza, as problemáticas levantadas pela discussão ambiental remetem os indivíduos às reflexões multidimensionais e transversais. Ou seja, não há como entender os problemas do meio ambiente sem levar em consideração as diversas perspectivas, pontos de vistas e encaminhamentos que estão presentes na formação e solução dos problemas analisados (LEFF, 2001).

Em função desta multidimensionalidade da questão socioambiental, a recomendação de educadores, pedagogos, cientistas sociais e diferentes estudiosos, é que a EA não seja trabalhada como uma disciplina isolada. Por ser um tema transversal, a Educação Ambiental deve estar presente em todas as disciplinas e trabalhos escolares, de maneira interdisciplinar, contribuindo para a percepção das diferentes dimensões e manifestações dos problemas socioambientais (LEONARDI, 1997; REIGOTA, 1994).

Neste sentido, todos os professores, independentemente da área de atuação ou formação, devem estar envolvidos com a busca de conhecimentos e informações sobre as questões socioambientais e seus desdobramentos; tornando este saber um processo de conhecimento vivo para os alunos, fora e dentro da sala de aula e da escola (PENTEADO, 1994).

Para que a EA seja implementada nestes termos, é necessário que a escola esteja preparada e engajada, disponha de recursos didáticos adequados, professores que se reciclem permanentemente, e haja o envolvimento direto da comunidade na definição e promoção das questões trabalhadas. Uma nova Escola, onde o saber do aluno e a contextualização dos conteúdos sejam instrumentos para a promoção de mudanças da realidade vivenciadas no dia-a-dia da comunidade, de alunos e professores (JACOBI, 2005).

As discussões dos problemas ambientais, por mais particulares que pareçam, implicam quase

sempre em uma mobilização discursiva geral e de análises globais, de tal forma que não interessa apenas ao indivíduo ou a um grupo de pessoas, mas a toda sociedade. Por isso, a transdisciplinaridade deverá ser exercitada permanentemente pelos professores na promoção da EA.

Assim, a EA significa a possibilidade de construção de um mundo socialmente justo e com equilíbrio ambiental, no qual há responsabilidades individuais e coletivas que devem ser exercidas em níveis local, nacional e planetário.

Para o exercício eficiente da EA é necessário não apenas conhecer, discutir, ou agir, diante dos problemas do meio ambiente, como se estes não tivessem relação direta com as formas de organização social, a partir dos quais estes fenômenos são manifestos. É necessária também a valorização das realidades culturais das populações, das formas de organização social, de produção e distribuição alternativas das riquezas, para que ocorram também mudanças nas percepções e nas manifestações culturais que estão sustentando ideologicamente a forma degradante de organização social (LEONARDI, 1997).

Todos os problemas socioambientais vivenciados pelas comunidades devem estar contidos nos projetos pedagógicos de cada professor, de tal forma que as questões vivenciadas e levantadas sejam adaptadas e trabalhadas por todas as disciplinas. A Escola deve ser um instrumento de promoção de uma nova cultura de consumo e de respeito ao meio ambiente, a partir dos problemas vivenciados fora e dentro da Escola.

A multiplicidade de problema é extensa, e o professor deve ser capacitado para operacionalizar as escolhas, didáticas e sistemáticas para o trabalho em EA. A Escola deve oferecer as condições objetivas e estruturais, subjetivas e culturais, previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, para a promoção da Educação Ambiental de forma contínua e permanente (Ibidem).

Dentre os muitos problemas que a EA deve debater, visando a mudanças de hábitos e costumes, destacamos a coleta seletiva e a reciclagem do lixo, o consumo de materiais e produtos sustentáveis, a prevenção e precaução de práticas degradantes e de risco à saúde coletiva e ambiental, e a minimização das diferentes formas de poluição, são alguns exemplos que podem ser trabalhados em sala-de-aula, por professores de diferentes disciplinas.

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cada dia mais, a Educação Ambiental é reconhecida como uma ferramenta fundamental para as mudanças de práticas, hábitos e pensamentos, visando à promoção de um mundo sustentável e a justiça social. A EA deve possuir como centro de gravidade a solidariedade, a igualdade, a justiça e o respeito às diferenças, por meio de instrumentos democráticos de participação, integração e dialogação, visando mudanças de valores e comportamentais, individuais e coletivos, a partir da Escola (BRASIL, 1997c).

Pela variabilidade de fenômenos que a EA pode tratar, é necessário o envolvimento de diferentes atores sociais relacionados com as problemáticas, e que podem oferecer conteúdos e ações nas práticas educativas. Embora haja a centralidade dos órgãos governamentais, nas articulações, coordenações e encaminhamentos das ações em EA, a tendência é que este processo vá se descentralizando e envolvendo um número cada vez maior de pessoas e organizações sociais.

O processo de formação da Educação Ambiental confunde-se com a luta por uma Educação para a cidadania, engajada com as lutas sociais, e questionadora do modelo de desenvolvimento adotado pelos países mais ricos e reproduzido por todo o mundo. A EA trata de temáticas e problemas cujas soluções dependem do envolvimento de todas as pessoas, de mudanças de valores e hábitos, na perspectiva de um mundo com menos injustiça social, mais pluralidade, desenvolvimento econômico sustentável e prudência ambiental (LOUREIRO, 2004).

As iniciativas institucionais são importantes devido à alta capacidade técnica e logística do Estado, embora não sejam as únicas na promoção da EA. Todavia, o Estado deve ser um instrumento facilitador e provocador de inúmeros atores sociais para o comprometimento com a construção de uma sociedade sustentável.

A EA, nestes termos, poderá contribuir com a transformação da Educação em geral, na perspectiva freiriana, na superação da educação bancária, em direção de uma Escola libertadora e promotora de um mundo melhor, fundamentada nos anseios, problemas e realidades das populações, formadora de

cidadãos livres e participativos, e ainda que enseje relações profícuas com outras instituições sociais (FREIRE, 1988).

O estabelecimento, reconhecimento e valoração da EA na educação formal, e por toda sociedade, representa a necessidade de mudanças na própria estrutura organizacional, social e pedagógica da Escola. Na medida em que a EA para atingir seus objetivos, deve modificar a própria estrutura física, relacional, social e curricular da Escola. Sendo, portanto, um desafio ainda para ser vencido no Brasil.

A INTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No Brasil, o reconhecimento institucional da necessidade de enfrentamento das questões socioambientais está presente na Constituição brasileira, em seu Artigo 225, o qual estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida. Para garantir tal direito, a Carta Magna determina ao Poder Público e à coletividade o dever de defenderem o patrimônio ambiental para as atuais e futuras gerações. Na Constituição, se impõe ao Poder Público a obrigação de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública, para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 1989).

A promoção da Educação Ambiental nas escolas tem como referências também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394), de 1996, que estabelece a universalidade, acessibilidade, gratuidade, qualidade, integralidade e compromisso social da educação regular no Brasil. Outro documento de referência são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), instituídos em 1997 e 1998, qualificador da Educação Ambiental como um tema transversal para ser ministrado em todas as disciplinas escolares (BRASIL, 1997a; 1997b).

Todavia, foi a partir da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, conhecida como Lei da Educação Ambiental, que se estabeleceu a incumbência do Poder Público de desenvolver as políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental às escolas, promovendo-a em todos os níveis de ensino, e o engajamento da sociedade na preservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

A Lei da Educação Ambiental não se resume a estabelecer procedimentos para a educação formal, mas também inclui o que denominou “educação ambiental não-formal”, entendida como o conjunto de ações e práticas voltadas à sensibilização da sociedade sobre as questões ambientais e à organização e participação popular na defesa do meio ambiente.

No Artigo 6º, do Capítulo II, da referida lei, são definidas as atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental. Estas atividades devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas: I - capacitação de recursos humanos; II - desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações; III - produção e divulgação de material educativo; IV - acompanhamento e avaliação (BRASIL, 1999).

Já o Artigo 10 prevê que a Educação Ambiental deverá ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. Todavia, a Lei determina que a EA não deve ser uma disciplina específica no currículo de ensino; somente sendo facultada sua criação para cursos de pós-graduação que tratam dos aspectos metodológicos da EA (op. cit.).

O Artigo 11, em seu Parágrafo único, estabelece que os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (op. cit.).

Em junho de 2002, a partir do Decreto Lei 4.281, foram formados o Órgão Gestor e o Comitê Assessor da Política Nacional de Educação Ambiental, constituídos por ministros de Estado, organizações da sociedade civil e de classes, entidades científicas e instituições políticas, com a finalidade de promover a EA em todos os setores da vida social (BRASIL, 2002).

No Artigo 5º deste Decreto há a recomendação de serem observadas, como referências, a LDB e os PCNs na promoção da EA. Além de apontar a necessidade de adequação dos programas já vigentes de formação continuada de educadores (Ibidem).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um importante instrumento de consulta e de referência para a promoção da EA, tendo em vista que discute mais profundamente e sistematicamente os procedimentos para a efetivação da Educação Ambiental no Brasil. Sua elaboração ocorreu com a

participação da sociedade civil, através de um amplo processo dialogal, no qual professores, instituições sociais e a população puderam contribuir em sua formulação final.

Os PCNs não são currículos, mas oferecem uma importante base para que escolas, professores, pedagogos e estudiosos promovam a adequação dos currículos escolares às novas demandas sociais. A grande novidade dos PCNs foi a incorporação de sete temas transversais, dentre os quais se destaca a problemática socioambiental, além da Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo (BRASIL, 1998).

Nas orientações contidas nos PCNs pode-se observar a necessidade de contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula, de tal forma que os problemas debatidos sejam aqueles vivenciados pelos alunos, professores e pela comunidade onde a escola está inserida. O tratamento dado a problemática socioambiental deve levar em conta também os valores, culturas e histórias de formação das comunidades. Assim, cada escola deve ter sua própria dinâmica e seu próprio conjunto de problemas ambientais debatidos de maneira transdisciplinar, em todas as aulas possíveis (Ibidem).

De acordo com os PCNs, ao tratar da problemática ambiental não se pode resumir a discussão aos fatores físicos e biológicos:

'Ao contrário, o ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas — relações sociais, econômicas e culturais — também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. Ao longo da história, o homem transformou-se pela modificação do meio ambiente, criou cultura, estabeleceu relações econômicas, modos de comunicação com a natureza e com os outros. Mas é preciso refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental' (BRASIL, 1997b, p. 27).

O desafio de termos escolas preparadas para a percepção, discussão e engajamento das questões socioambientais é enorme. A escola deve valorizar as experiências e reflexões sobre a EA baseadas no cotidiano dos alunos e professores, no sentido de mudanças na relação homem/natureza e homem/homem, com a formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade sustentável.

A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE AMBIENTAL

Um aspecto fundamental da Educação Ambiental é o seu impacto positivo na saúde e qualidade de vida das pessoas, sobretudo no que se refere a minimização da prevalência de doenças diarreicas, infectocontagiosas e respiratórias, decorrentes de ambientes insalubres.

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002), as principais causas de mortalidade em crianças menores de 5 anos são as afecções perinatais, as infecções respiratórias, as doenças diarreicas e a desnutrição. De acordo com o mesmo, é importante destacar que, nesse grupo etário, numerosos óbitos ficam com a sua causa básica mal definida (até 49% em alguns estados do Nordeste) e que parte da diminuição observada dessa mortalidade nos últimos anos é devida a ações simples relativas ao setor Saúde, tais como o controle pré-natal, o estímulo ao aleitamento materno, a ampliação da cobertura vacinal, a utilização de sais de reidratação oral (SRO), a educação materna e, principalmente, à importante queda da fecundidade observada no País nesses últimos 15 anos.

Dentre as doenças citadas, as que estão relacionadas diretamente ao meio ambiente e que servirão de base para o estudo em questão são as infecções respiratórias e as doenças diarreicas.

De acordo com Benguigui citado por Lima e Maranhão (2001) um dos principais problemas de saúde que acomete crianças menores de cinco anos de idade em países em desenvolvimento são as infecções respiratórias agudas (IRAs). Ainda segundo estes autores, a pneumonia é considerada uma das principais causas de morbimortalidade em menores de cinco anos de idade no Brasil.

Em relação às doenças diarreicas, o Ministério da Saúde define doenças diarreicas agudas (DDA) como uma "síndrome causada por diferentes agentes etiológicos (bactérias, vírus e parasitos), cuja manifestação predominante é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência".

Vasconcelos e Filho (2008) consideram as doenças diarreicas, em países em desenvolvimento, um

dos principais problemas que afetam a qualidade de vida das crianças, o que implica um importante morbimortalidade e, como consequência, o aumento da demanda para os serviços de saúde.

É neste sentido que a escola torna-se um importante espaço para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde ambiental. Nela unem-se diversos conhecimentos e experiências, resultando em instituição de práticas socioculturais, que ultrapassam as fronteiras da escola, sendo importante disseminadora de conhecimento. O fato do Programa não ficar nos limites físicos das escolas é ideal para a realização do Programa, pois a circulação das informações na comunidade é muito importante para que a ação seja desenvolvida e os benéficos decorrentes da mesma sejam mantidos.

A prevenção de doenças comuns e o diagnóstico precoce são de extrema valia para a qualidade de vida das crianças e da comunidade, sendo a escola o espaço ideal para que a promoção da saúde seja realizada e os objetivos atingidos. As informações perpassadas através do projeto devem se solidificar mesmo depois da atuação na área. Para garantir a sustentabilidade da ação, o Programa visa a participação e envolvimento de pais, alunos e profissionais da escola.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cada vez mais as novas TICs são incorporadas nos hábitos e cotidianos das pessoas por todo o mundo. Diferentes culturas se adaptam e passam a conviver com a popularização do celular, do computador, Internet, televisão e dos outros meios de comunicação, fornecendo conteúdos aos meios conforme as tradições e costumes locais (AMARAL, 2004).

Neste sentido, não significa que a mídia é despossuída de ideologia, neutra, ou vazia de identidade, mas ao contrário. Sendo suas características gerais a rapidez, instantaneidade, universalidade, multacentralização e a espetacularização, podem caminhar na mesma direção do reconhecimento da problemática ambiental, da interdisciplinaridade e complexidade, da necessidade de mudanças de hábitos, processos e estruturas sociais para a construção de ambientes sustentáveis (BRASIL 1997).

São cada vez mais comuns casos em que a mídia se converte em instrumento para a promoção da discussão ambiental, integrando diferentes atores sociais envolvidos com a discussão sobre o meio ambiente e as relações sociais subjacentes. Assim tem ocorrido desde a divulgação das discussões das conferências internacionais da ONU, passando pelos noticiários dos desastres socioambientais, publicações e publicidades das mais diversas, até a mídia especializada em ciência e tecnologia ambiental (MOLON, 2011).

Todavia, apesar da abordagem frequente das questões ambientais na mídia, são poucas as experiências com a utilização das TICs nos processos educativos formais de EA.

Algumas experiências, entretanto, têm resultados muito além do esperado e surpreendido os pesquisadores pelo sucesso em seus empreendimentos. Assim tem ocorrido, por exemplo, no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade do Rio Grande (PPGEA/Furg), o qual possui diversas pesquisas sobre o uso de tecnologia nas ações de EA (Ibidem).

Outras pesquisas apontam que o uso de TICs nos processos educativos têm melhores resultados nos processos formativos, acelerando e integrando as pessoas e conteúdos de maneiras mais eficientes. Sobretudo pela capacidade de ajustes nas ferramentas usadas nestes processos (AMARAL, 2004).

1.6.3 Objetivos

Objetivos Gerais

- Desenvolver pesquisa participativa, a fim de identificar as principais dificuldades na promoção da Educação Ambiental- EA nas escolas públicas municipais de ensino fundamental, médio e superior;
- Promover ações junto aos professores e as comunidades escolares para o envolvimento da escola com as problemáticas socioambientais locais e globais.

Objetivos Específicos

- Analisar as ações em Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidas nas escolas públicas do

ensino fundamenta, médio e superior;

- Conhecer as opiniões de professores sobre a metodologia e a didática desenvolvidas para a Educação Ambiental;
- Investigar as estruturas e conteúdos curriculares, os Projetos Pedagógicos e as Ementas das disciplinas das escolas para a inclusão da Educação Ambiental no ambiente escolar;
- Investigar a existência de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- Observar a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino da Educação Ambiental;
- Avaliar os principais riscos à saúde decorrentes da degradação ambiental e as principais enfermidades que acometem os alunos;
- Investigar quais disciplinas promovem a Educação Ambiental e as principais dificuldades neste processo (capacitação de professores, material didático, produtos, processos e eventos);
- Averiguar o envolvimento das famílias e da comunidade no processo de Educação Ambiental desenvolvido;
- Analisar a existência de Projetos e Programas dos Poderes Públicos nas escolas para a promoção da Educação Ambiental;
- Possibilitar aos poderes públicos conhecimentos sobre as práticas da Educação Ambiental na região, a fim de que sejam adotadas ações para sua efetivação e qualidade;
- Disponibilizar aos professores e a comunidade escolar dos municípios estes conhecimentos produzidos, permitindo a reflexão dos problemas e dificuldades enfrentadas para a promoção da Educação Ambiental.
- Realização de Seminários Temáticos para capacitação de professores na prática pedagógica em EA;
- Colaborar com a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, com ênfase na Educação Ambiental como elemento integrativo;
- Incentivar, acompanhar e participar da formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- Contribuir com a implantação da Coleta Seletiva de Lixo nas escolas;
- Desenvolver campanhas de Educação Ambiental através de adesivos e panfletos informativos visando a sensibilização da comunidade escolar, para economia de água, energia e materiais;
- Promover a Saúde Ambiental através de palestras e oficinas para os alunos e professores;
- Realizar Minicursos e Oficinas junto aos professores para realização de técnicas de Compostagem, reciclagem e Informática aplicados à Educação ambiental;
- Arborizar as escolas e contribuir para se criar um ambiente saudável e propício para a prática da EA;
- Desenvolver CD-Rom e outros produtos de mídia para a colaboração nas prática pedagógicas de Educação Ambiental em sala de aula, de maneira interdisciplinar;
- Elaborar material didático contextualizado de Educação Ambiental, a partir da colaboração dos professores das escolas envolvidas no Programa.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Caracterização da Pesquisa-Ação

Trata-se de uma Pesquisa Aplicada, do tipo Pesquisa-Ação, Exploratória, Analítica, de base quali-quantitativa, do tipo Survey e Documental.

A Pesquisa-Ação se caracteriza como aquele tipo de investigação cuja coleta de dados e o próprio processo investigativo ocorre in natura, de maneira cooperativa com a população pesquisada visando à resolução de problemas, no ambiente onde acontece o fenômeno. Neste caso, nas escolas públicas selecionadas, as quais os pesquisadores-extensionistas visitarão sistematicamente durante o desenvolvimento do Programa (THIOLLENT, 1994).

A investigação será Analítica em função das entrevistas com os professores e da análise de dados documentais e qualitativos (as relações previstas das disciplinas que trabalham com a Educação Ambiental, proposta pedagógica das escolas, matriz curricular). Será também de base quali-quantitativa pelas diferentes possibilidades interpretativas dos pesquisados quanto a Educação Ambiental nas escolas; e porque os dados serão quantificados e qualificados, transformados em tabelas e gráficos para melhor visualização, classificação e análise.

A proposta de investigação também se caracteriza como do tipo Survey, na medida em que uma de suas bases de dados repousa nas opiniões de professores sobre os problemas e dificuldades da Educação Ambiental no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Minayo (2007) a pesquisa de opinião, tipo Survey (Levantamento), apresenta-se como a mais adequada em pesquisas na educação, por permitir um conhecimento mais significativo da realidade. Para a autora, a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. “Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. Isso demonstra que ao coletar os dados através do Questionário, absorvemos informações que permitirão um conhecimento mais abrangente da realidade que pesquisamos.

Será também do tipo Documental pelas consultas e levantamento de dados junto aos Projetos Pedagógicos e na análise do Currículo e das Ementas das disciplinas das escolas investigadas.

Conforme explica Demo (1989) a “pesquisa documental” tem por finalidade reunir, classificar e analisar os documentos de todo gênero dos diferentes domínios da atividade humana.

Para Gil (1996, p.52) a Pesquisa Documental apresenta as seguintes vantagens:

- Os documentos constituem fonte rica e estável;
- Como subsistem ao longo do tempo, torna-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica;
- Pode contribuir para análise da pesquisa de opinião.

Toda base de dados coletados constituirá um instrumento vivo na condução dos procedimentos e atividades desenvolvidas nas escolas; característica da Pesquisa-Ação que pretendemos desenvolver.

O desenvolvimento do Programa cumprirá as etapas previstas no Plano de Trabalho (ver no Apêndice), de maneira sistemática e a partir de uma dinâmica própria das realidades das escolas onde o Programa estará atuando.

Lócus de Investigação e Ação

A pesquisa será desenvolvida nas escolas públicas do ensino fundamental, médio e superior dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, as quais atendem juntas um público em torno de 150 mil alunos (BRASIL, 2010).

Os municípios de Petrolina e Juazeiro possuem juntos uma população de aproximadamente 450 mil habitantes e ocupam uma posição estratégica na meso-região do Vale do São Francisco, ao Oeste do estado de Pernambuco e ao Norte da Bahia. Sendo municípios prósperos da agricultura irrigada, que se caracterizam como polos produtivos de uva, vinho, manga, e muitos outros produtos da agroindústria irrigada.

Embora a problemática socioambiental permeie toda região, em função da dependência em relação ao Rio São Francisco e aos recursos naturais ligados ao rio, ou em decorrência do enfrentamento de problemas socioambientais cotidianos; as escolas são, reconhecidamente, locais estratégicos para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

A Pesquisa-Ação ocorrerá progressivamente para atingir 50 instituições de ensino, das áreas urbana e da área rural dos municípios; envolvendo e mobilizando direta e indiretamente aproximadamente 100 mil pessoas, dentre alunos, professores, gestores, equipe do Programa Escola Verde e das instituições parceiras, ao longo de pelo menos 1 ano de duração do Programa.

Escolas envolvidas

Procederemos à seleção de uma amostra não-probabilística e intencional de 20 instituições de ensino fundamental, 4 de ensino médio e 1 de ensino superior, em cada município, por semestre, para participação no Programa, e representarão as Escolas-Piloto onde ocorrerão as primeiras atividades do Programa. A partir do trabalho desenvolvido nestas escolas, outras 25 escolas serão incluídas no Programa, e sucessivamente outras 25 escolas até atuar nas 50 escolas, conforme Cronograma do Programa. Esperamos atingir 50 escolas por ano em cada município, sendo 40 de ensino fundamental, 8 de ensino médio e 2 de ensino superior.

As escolas municipais serão indicadas pelas Secretarias de Educação dos municípios, parceiras no

Programa. Como critério de inclusão na amostra, as escolas selecionadas da zona urbana dos municípios serão definidas em função da estratificação socioeconômica dos bairros onde estão localizadas, de tal forma que teremos a possibilidade de pesquisar e atuar em escolas localizadas em bairros de populações com diferentes níveis de renda e formação sócio-cultural.

As escolas de ensino médio serão escolhidas aleatoriamente, obedecendo-se como critério de inclusão na amostra o fato de serem necessariamente escolas de bairros e comunidades de níveis socioeconômicos distintos.

As instituições de nível superior que receberão visita do Programa Escola Verde são aquelas envolvidas com o Projeto, inclusive a própria UNIVASF.

As instituições de ensino que estarão envolvidas com o Programa serão previamente contatadas e convidadas a manifestar seu interesse e disponibilidade para o desenvolvimento das ações propostas, através da Carta de Anuência (ver em Anexo) emitida pelos gestores escolares.

Sistematicamente todas as escolas serão visitadas pelo Programa, conforme Cronograma, demanda e ou solicitação dos gestores.

Será preenchido um Formulário (ver Apêndice) junto ao Gestor da unidade de ensino, ou outro funcionário informante, a fim de realizar avaliação das condições de instalação sanitária, arborização, eletrificação, água potável, PPPs, ações ambientais em andamento, dentre outros aspectos, a fim de caracterização inicial das escolas envolvidas no Programa.

Professores pesquisados

Alguns alunos-pesquisadores, sob orientação dos professores-pesquisadores, ficarão responsáveis pela pesquisa tipo Survey, com a aplicação de Questionário junto aos professores das escolas pesquisadas.

Selecionaremos um professor de cada disciplina, ou área do conhecimento, ministrada nas escolas, representando potenciais disciplinas para ser trabalhada a Educação Ambiental, de tal forma que todas as áreas estejam presentes na amostragem. Nas escolas investigadas o critério de inclusão na amostra será o mesmo, de tal forma que teremos a opinião de professores de todas as áreas do conhecimento sobre a promoção da Educação Ambiental em suas atividades escolares.

Os professores selecionados serão convidados a participar voluntariamente da pesquisa respondendo a um Questionário Semi-estruturado (ver no Apêndice)

Não haverá critérios de exclusão quanto às diferenças de sexo, idade ou tempo de magistério.

Serão pesquisados professores de maneira proporcional, em função do número total de professores por instituição, de tal forma que nas instituições com mais professores deverão ser aplicados mais questionários.

As opiniões dos professores constituirão a base de informações para a reflexão dos problemas e a promoção das ações desenvolvidas. Neste sentido, os professores das escolas envolvidas serão não apenas objeto de estudo, mas agentes ativos na transformação de suas realidades educativas, a partir da promoção das atividade de EA desenvolvidas no Programa Escola Verde.

Pesquisa documental

Outros alunos-pesquisadores, também sob orientação de professores-pesquisadores, se encarregarão da investigação dos dados documentais em todas as escolas selecionadas, a partir da análise do Projeto Pedagógico e da matriz curricular das instituições escolares, em todos os níveis, quando ocorrer a disponibilização e existência destes documentos.

No PPP e currículo da escola poderemos conhecer o papel e as características previstas para a Educação Ambiental na instituição. De acordo com este documento básico que deve nortear o processo ensino-aprendizagem, serão sistematizadas as necessidades de inclusão da EA na estrutura curricular e pedagógica da escola.

Quando possível, também ocorrerá a investigação das matrizes curriculares, das ementas das disciplinas e dos planos de aula, a fim de conhecer o tratamento indicado para a Educação Ambiental em cada disciplina escolar.

Parte das atividades, a partir destes dados, consistirá em instigar a necessidade de elaboração dos PPPs das escolas, com ênfase na Educação Ambiental, como prática pedagógica interdisciplinar engajada na problemática socioambiental local.

Procedimentos e Coleta de Dados

As escolas serão visitadas sistematicamente durante os meses de atividade escolar, durante o ano letivo de 2014, conforme Cronograma, para os procedimentos de coleta de dados, a partir da aplicação de Formulários e Questionários, da pesquisa documental e das ações extensivas programadas.

O Formulário (ver no Apêndice) será aplicado uma única vez no início do processo, para caracterização das escolas. Os formulários serão preenchidos pelos alunos extensionistas do Programa, com a ajuda do gestor escolar ou outro informante.

O Questionário Semi-estruturado (vem no Apêndice) versa sobre questões como disciplinas ministradas pelo professor; formas de inserção da Educação Ambiental em cada disciplina; recursos didáticos utilizados; capacitação dos professores para trabalhar com a Educação Ambiental; eventos, projetos produtos relativos à problemática socioambiental; dificuldades para ministrar estes conteúdos; e sugestões para superação destas dificuldades.

Neste mesmo período de tempo os outros alunos-pesquisadores procederão à pesquisa documental, utilizando um Protocolo de coleta de dados, a fim sistematizar a coleta de informações contidas nos Projetos Pedagógicos e nas matrizes curriculares das escolas investigadas. Serão também objetos de análises os Programas e os Planos de Aula das disciplinas ministradas nas escolas, quando for o caso; com o propósito de observar se ocorre e como ocorre a proposta de trabalho da Educação Ambiental em cada área.

Tabulação dos Dados

Os dados coletados através do formulário, do Questionário e da Pesquisa Documental serão tabulados, transformados em gráficos, tabelas, transcrições de respostas aos questionários e de trechos dos Projetos Pedagógicos e das matrizes curriculares, a fim de promover a sistematização, classificação e análises das informações disponíveis.

Para a elaboração de gráficos e tabelas utilizaremos os programas Microsoft Word e a Planilha Excel.

As informações coletadas formarão um banco de dados que será sistematicamente alimentado com os novos dados da pesquisa, no sentido de uma melhor eficiência das ações; e estarão disponíveis para consulta pública.

Aspectos Éticos

As direções das escolas serão contatadas previamente, informadas dos objetivos do Programa e convidadas espontaneamente para participar.

A fim de garantir maior fidedignidade das respostas aos Questionários será garantido o anonimato dos professores pesquisados, e não haverá qualquer tipo de identificação dos questionários respondidos, os quais, após serem preenchidos, serão colocados em envelope padronizado e lacrados na presença do professor.

Os professores serão informados previamente dos objetivos e da metodologia da pesquisa e convidados voluntariamente a participar do Programa. Será garantida a desistência do professor em qualquer das fases da pesquisa. Será informado que não haverá qualquer ganho monetário para o pesquisado, nem será cobrado nada para sua participação. Todos serão informados que possíveis benefícios poderão vir a ocorrer indiretamente com a promoção de políticas públicas na resolução dos problemas.

Todos que concordarem em participar serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ver no Apêndice).

A pesquisa seguirá as recomendações e normas estabelecidas pela Resolução 196/96 do CNS, que regulamenta todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVASF.

Procedimentos das Atividades Extensivas

Ações de capacitação dos professores

Serão realizados anualmente Minicursos, Seminários Temáticos e Oficinas no Auditório da Biblioteca da Univasf/Campus Petrolina e no Auditório do Multieventos da Univasf/Juazeiro, através de eventos intitulados “Workshops de Educação Ambiental Interdisciplinar”, a fim de capacitar os professores sobre a problemática socioambiental, com as seguintes temáticas:

- Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- A Educação Ambiental como tema transversal transformador
- Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental
- Informática Aplicada à Educação Ambiental
- Saúde Ambiental: Saneamento, Higiene, Coleta e Reciclagem de Lixo
- Políticas Públicas socioambientais

Os Seminários ocorrerão, preferencialmente, no final de semana, como parte das ações do Programa, a fim de possibilitar uma maior participação dos professores e da comunidade escolar. Os professores interessados em participar devem se inscrever no evento. Todos os participantes receberão certificação da Univasf, indicando a carga horária das atividades realizadas.

As vagas do evento serão ofertadas preferencialmente para os professores e gestores escolares das unidades de ensino onde já ocorreram, ou estão ocorrendo, os procedimentos iniciais da Pesquisa-Ação.

Poderá ser realizado pelo menos um evento semelhante a cada ano; preferencialmente na segunda etapa das atividades, conforme Cronograma.

Os professores serão instruídos para repassar estes conhecimentos para os alunos; e os alunos deverão ser incentivados a repassarem estas informações e novas práticas ambientais (como a coleta seletiva e os cuidados de higiene) para seus familiares, reproduzindo a experiência; a fim de contribuir com a permanência de uma cultura ambiental. As ações devem ser desenvolvidas com a participação da COM-VIDA da escola, a fim de garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas nas escolas, mesmo depois da conclusão do trabalho do Programa Escola Verde.

Ações de arborização das escolas

A ação fundamental nesta atividade é sensibilizar, promover e mobilizar a comunidade escolar e as famílias do entorno para a arborização das escolas visitadas pelo PEV, através de ações educativas e extensivas com a realização de plantios de árvores e jardinagem das escolas. Trata-se de disponibilizar as mudas, oferecer treinamento, acompanhamento e orientação para que a escola se torne sustentável na manutenção das ações

Todas as escolas visitadas pelo Programa serão avaliadas por professores especialistas, mestre e doutores em Botânica e Biologia, associados do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas – CRAD/Univasf, a fim de identificar a necessidade de arborização destas escolas, os tipos de árvores mais indicadas, a quantidade e o local de plantio.

As próprias comunidades escolares indicarão os locais que poderão receber as mudas das plantas, no processo de arborização. Todavia, serão os técnicos que escolherão, entre os locais indicados, aqueles mais apropriados para receberem os vegetais. Os técnicos apresentarão as espécies da flora possíveis de serem utilizadas e a comunidade escolar fará a escolha final.

Com a arborização da escola além de se criar um ambiente mais refrescante, espera-se contribuir com a prática pedagógica da EA, principalmente nas disciplinas de Biologia, Ciências e Geografia. Além de estimular os hábitos ambientais cotidianos na manutenção desta flora.

A própria comunidade escolar, principalmente os alunos e professores destas escolas procederão ao processo de arborização, a partir de atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores, em sala de aula, ou em ações interdisciplinares complementares, tais como Gincanas e datas comemorativas.

O CRAD disponibilizou 10 mil mudas para o trabalho de arborização das escolas, equipamentos e materiais para preparação do solo para receber as mudas.

A Univasf, sempre que possível, fornecerá transporte, combustível e motorista para desenvolvimento destas atividades.

Ações para Compostagem, Hortas e cultivo de Plantas Medicinais

A compostagem será incentivada como prática necessária para destinação final do lixo orgânico separado nas cozinhas das escolas, para formação do composto orgânico que dará manutenção sustentável ao processo de arborização, jardinagem e hortas escolares, no sentido do fornecimento de um composto orgânico permanente.

O cultivo de hortas e de plantas medicinais da Caatinga já é uma prática em algumas escolas, cabendo ao PEV levantar o conhecimento desta ação nas escolas, e incentivar que um número maior de escolas possam também desenvolver sua produção orgânica de hortaliças, verduras e legumes, livres de poluentes, para que possa servir também na alimentação escolar.

O trabalho proposto consiste em desenvolver e experimentar técnicas de compostagem a partir dos alimentos, solos e materiais disponíveis nas escolas, em atividades didáticas integradas às diferentes disciplinas escolares, tais como ciências, biologia e geografia.

Ações de Coleta Seletiva de Lixo

No sentido da promoção da Saúde Ambiental das escolas será implantada a Coleta Seletiva de Lixo, em todas as unidades escolares.

Serão disponibilizadas caixas coletoras, cedidas pelas Prefeituras para as escolas municipais, para o recebimento do lixo, com a coloração devida para cada tipo de material descartado. Este equipamento será um potencial material-didático servindo para experienciar os cuidados ambientais.

Ocorrerá a distribuição para todas as escolas de material informativo, tipo Cartilha, com linguagem fácil e acessível, para os alunos e professores sobre a importância da Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo.

Através de palestras, peças teatrais, oficinas e material informativo, as escolas são instigadas à incorporar como hábito diário a prática da coleta seletiva de lixo. Tambores coletores coloridos tornam-se material didático na compreensão da importância desta prática para a saúde humana e para o meio ambiente. As escolas também são incentivadas a adotarem práticas de reciclagem, com a reutilização e re-uso de materiais, bem como através de confecção de artefatos e obras de arte com material reciclado.

Ações para (re)elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos

As escolas, através de seus gestores e professores, serão instigadas a elaborar ou adequarem os Projetos Políticos Pedagógicos, a fim de incluírem na estruturação das ações educativas e no processo ensino-aprendizagem, as questões socioambientais.

Para dar celeridade ao processo de institucionalização da EA, serão sugeridos modelos de PPPs, que deverão ser adequados a realidade local da escola, com foco na problemática socioambiental, de maneira interdisciplinar. Todo o processo de (re)elaboração dos PPPs será acompanhado por alunos-pesquisadores, sob orientação de um professor-pesquisador.

Ações de Visitação Técnica ao CRAD, CEMAFUNA e ECOVALE.

A Visita Técnica é um instrumento pedagógico e instrutivo de grande importância para a aprendizagem e sensibilização do visitante. Neste sentido, o PEV visa levar alunos, professores e gestores escolares para realização deste procedimento junto ao Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD), Centro de Manejo da Fauna da Caatinga (CEMAFUNA) e a ONG Ecovale, para o conhecimento dos processos de preservação e recuperação do meio ambiente, desenvolvidos em nossa região.

Todos os visitantes são acompanhados e participam previamente de uma palestra na instituição visitada

Ações para formação da COM-VIDA

Professores, gestores, alunos e comunidade serão incentivados para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas.

Esta mobilização ocorrerá, sobretudo, através de palestras e reuniões, mas estará permeando todas as demais ações, pois sua efetividade é a melhor garantia de continuidade das ações de Educação Ambiental.

5.6 Ações para elaboração de material didático

A partir da realização dos Seminários e Oficinas será solicitado aos professores, das diferentes disciplinas, que elaborem questões e problemas referentes aos seus conteúdos disciplinares, adequando-os às questões ambientais locais.

Neste sentido, o material didático, em forma de perguntas e respostas, ou textos, poderá servir como elemento inicial formativo de contextualização dos conteúdos. Tais contribuições comporão uma publicação, em forma de livro, para ser distribuído nas escolas, como material básico para a promoção da Educação Ambiental.

Este material, juntamente com os textos produzidos pelos professores-orientadores e alunos-pesquisadores, comporá um instrumento pedagógico, com a elaboração do CD-Rom para servir como instrumento de consulta e material didático para a promoção da EA pelos professores de diferentes disciplinas, em suas práticas escolares cotidianas.

Ações de Saúde Ambiental

Junto aos professores, alunos e familiares são desenvolvidas ações educativas visando a mudança de hábitos e costumes, de tal forma que o cuidado, a prevenção e a higiene tornem-se práticas cotidianas. Cuidados com o descarte adequado do lixo, higiene pessoal e do meio, alimentação saudável e com as diversas formas de poluição e degradação ambiental que afetam a saúde

As ações de Saúde Ambiental consistirão em visitas às 50 escolas selecionadas destes municípios, para diagnóstico rápido participativo da realidade da Saúde Ambiental da escola, através de Formulário de avaliação da escola.

Mobilização das escolas para realização de palestras e Oficinas sobre saúde ambiental (atividade já em andamento). Foram confeccionados Banners explicativos sobre os principais problemas de Saúde Ambiental, os quais ficarão disponíveis nas escolas alguns dias antes das atividades programadas.

A equipe também promoverá a elaboração de material informativo para sensibilização das crianças, professores e familiares sobre a importância dos cuidados com a Saúde Ambiental.

O trabalho será realizado em equipe interdisciplinar.

A equipe será subdividida de tal forma que se formem subgrupos, com afinidades com as temáticas específicas. Neste sentido operacionalizar-se-á da seguinte forma:

Subgrupo 1 – Agrotóxicos e contaminantes químicos e biológicos

Subgrupo 2 – Higiene e cuidados de atenção básica

Subgrupo 3 – Alimentação saudável e produtos orgânicos

Subgrupo 4 – Saneamento Ambiental

Ações de Mídia Ambiental

Esta atividade ocorre com a investigação e desenvolvimento de instrumentos para a capacitação de professores em Educação Ambiental. Partindo do princípio de que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação fornecem os mecanismos para esta capacitação, o PEV está em desenvolvimento de um protótipo de mídia ambiental, que contribua com a formação dos professores de todas as áreas, e os auxiliem em sala de aula para trabalhar com a temática socioambiental. Este grupo também é responsável pela elaboração e confecção de material didático, informativo e de sensibilização para as escolas e toda comunidade

Estas ações serão desenvolvidas em parceria com o co-orientador do curso de Engenharia da Computação, da UNIVASF, prof MsC Jorge Luis Ramos. A pesquisa estará integrada ao Grupo de

Pesquisa em Educação Ambiental Interdisciplinar, servindo-se dos procedimentos e ações deste projeto, a fim de confrontar e ampliar a base de dados analisados (GIL, 1996).

A ação ocorrerá em um duplo viés integrativo, com o levantamento de dados para os conteúdos da mídia, realizado pelos alunos do Curso de Ciências Sociais, em paralelo as atividades de produção de mídia desenvolvidas pelos alunos do Curso de Computação. De tal forma que os dados levantados pelos alunos de Ciências Sociais possam servir para a formação dos conteúdos do Ambiente Virtual Verde – AVV, desenvolvido pelo aluno de Ciência da Computação. Ambos trabalharão em parceria e promoverão ações em conjunto nas pesquisas de campo e de laboratório.

Levada a cabo pelos alunos de Ciências Sociais, com a ajuda e acompanhamento dos alunos de Ciência da Computação, pretende-se conhecer as principais dificuldades e possíveis contribuições dos professores para a promoção da EA. Os dados serão coletados através de um Questionário Semi-Estruturado (ver Apêndice) aplicado junto aos professores de diferentes instituições de ensino localizadas nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA (DEMO, 1989).

Todas as instituições visitadas pelo Programa serão também incorporadas às atividades de mídia ambiental.

A amostra será do tipo não-probabilística e intencional, tipo bola-de-neve, de tal forma que um professor pesquisado poderá indicar outro colega para ser submetido ao estudo. Os Questionários serão entregues para a resposta imediata, ou será combinado um dia e horário para sua devolução após ser respondido. Como critério de inclusão na amostra os pesquisados deverão ser de diferentes áreas do conhecimento, proporcionalmente (THIOLLENT, 1994).

Os alunos de Engenharia da Computação desenvolverão os protótipos de mídia para as ações do Programa Escola Verde, em associação com os alunos de Ciências Sociais que sistematizarão os dados para os conteúdos das mídias.

Com os resultados iniciais, dar-se início a construção dos protótipos baseados nas premissas tanto do framework da etapa anterior, quanto das diretrizes gerais do projeto, para que tudo seja prototipado e avaliado sob as características gerais mais atuais. Os protótipos serão inicialmente em baixa-fidelidade (mockups – rascunhos em papel) até que se atinja um grau de maturidade satisfatório (definido com outros integrantes do projeto) e se possam construir protótipos mais refinados (modelos digitais em powerpoint, html ou flash) e mais próximos do resultado final. Será gerada uma documentação referente ao processo de desenvolvimento dos protótipos, incluídas aí todas as interações com os demais integrantes.

Ainda com os primeiros protótipos de baixa fidelidade, serão realizados os testes para verificação de viabilidade e aceitação dos conteúdos, num ciclo de design iterativo onde os resultados de cada ciclo produzem ajustes nos protótipos antes de uma nova rodada de testes. A intenção é desenvolver os protótipos mais refinados com base nas rodadas anteriores de testes, acelerando o processo de definição dos modelos e ferramentas para diversas condições de uso do ambiente.

Nos testes, serão usados potenciais usuários do sistema com diferentes perfis (idade, formação, experiência com TICs, etc.) para uma abrangência maior do estudo, em função da diversidade do futuro público-alvo do Programa Escola Verde.

Ao final, serão fornecidas à equipe gestora do projeto e aos desenvolvedores, indicativos suficientemente avaliados para a elaboração contínua dos conteúdos digitais, com ilustrações das principais telas e suas funcionalidades, sugestões para o design dos elementos da interface que fortaleçam a padronização e a uniformidade destes componentes.

Ações para Produção de Material Didático contextualizado

Com a participação dos professores das escolas visitadas, em todos os níveis de ensino, a partir das Oficinas e do Questionário aplicado, espera-se a formação de elementos básicos para a produção de material didático contextualizado sobre a problemática socioambiental local.

Neste sentido, os professores serão instigados a pensarem os problemas socioambientais locais, a partir de seus conteúdos disciplinares, e propondo com esta reflexão formulações de questões de suas disciplinas.

Esta inferência já está contemplada no Questionário elaborado (ver Apêndice), todavia esta equipe fará

pesquisa do material disponível e desenvolverá propostas de materiais didáticos alternativos, tais como cartilhas, livros, panfletos e o CR-Rom.

Avaliação e Indicadores

A efetividade das ações propostas será avaliada pelos professores e alunos das escolas visitadas, e pelos professores e alunos integrantes das equipes do Programa Escola Verde, com base nos indicadores abaixo:

- Implantar coleta seletiva em todas as escolas visitadas.
- Promover a arborização em todas as escolas visitadas, a partir da participação da comunidade escolar.
- Realizar palestras sobre Saúde Ambiental em todas as escolas.
- Incentivar e participar de reuniões para formação de Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas, e garantir que mais da metade formem tais comissões;
- Incentivar a (re)elaboração dos PPPs e outros documentos das escolas para a inclusão da discussão socioambiental.
- Incentivar e realização de eventos sobre Meio Ambiente nas escolas.
- Incentivar, agendar e acompanhar as visitas dos alunos ao CRAD, ao CEMAFAUNA e a ECOVALE.
- Elaborar material didático e informativo (cartilhas, folders) sobre Saúde Ambiental e distribuir nas escolas e nas atividades do PEV.
- Divulgar para garantir que pelo menos 10% dos professores da rede participem do Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar.
- Participar das atividades de pesquisa e extensivas com frequência e assiduidade.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão é dada diretamente no próprio processo de formação e desenvolvimento do Programa. Por está direcionado à Educação Ambiental nos processos educativos cotidianos, como prática pedagógica interdisciplinar, seu impacto esperado é evidente nos processos ensino-aprendizagem.

As ações do Programa Escola Verde estão ancoradas também no Núcleo Temático de Educação Ambiental Interdisciplinar (NUTEAI), o qual é um componente curricular obrigatório da Univasf, e tem possibilitado a atuação dos alunos no Programa Escola Verde. Neste sentido, o PEV estará colaborando com a formação dos alunos da graduação, além dos alunos das escolas de nível fundamental e médio que serão visitadas pelo Programa.

Por ser tratada como um saber e uma prática comportamental, a Educação Ambiental proposta pelo Programa terá uma atuação direta nos processos educativos de sala de aula, na medida em que propõe um olhar diferenciado para as disciplinas escolares, com a interdisciplinaridade e o compromisso socioambiental.

O conhecimento desenvolvido com as pesquisas realizadas através de Formulários, Questionários, Protocolos de Pesquisa Documental, Observação e registro fotográficos, serão ferramentas fundamentais para a condução das ações extensivas, possibilitando a adequação e complementação das estratégias de ação programadas.

Além de agregar experiência de pesquisa entre os alunos envolvidos com as investigações, as pesquisas do PEV possibilitam também elaborar um quadro que pode ser consultado pelos próprios pesquisados a fim de promover a reflexão e sensibilização para as ações.

As ações extensivas, por sua vez, representam não somente um comprometimento com a cidadania e a solução dos problemas socioambientais vivenciados, mas agrega também valor acadêmico e profissional aos alunos pelo amplo e potencial campo de trabalho.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Serão aplicados Questionários de avaliação junto aos Professores, alunos e gestores das instituições visitadas, a fim de conferir suas impressões sobre o envolvimento da escola com as problemáticas socioambientais locais.

Ao final de cada semente de ações desenvolvidas serão também avaliados pelos alunos, professores e gestores, as ações do Programa Escola Verde, sua adequação, efetividade, mobilização e pertinência.

Pela Equipe

Professores e alunos, integrantes do Programa Escola Verde farão semanalmente avaliações das atividades desenvolvidas.

As avaliações dos alunos ocorrerá através de Relatórios Semanais Obrigatórios, os quais poderão relatar problemas e dificuldades no desenvolvimento das ações.

As reuniões semanais com toda equipe executora também será um importante espaço para o registro, em Ata, das avaliações das atividades desenvolvidas.

Os professores integrantes da equipe do Programa Escola Verde elaborarão Relatórios Semestrais avaliando o Projeto e seu próprio engajamento nas atividades.

Os alunos também elaborarão Relatórios Semestrais, onde desenvolverão análises dos dados e das ações realizadas.

Professores e alunos serão inqueridos no final do processo sobre o desenvolvimento do Programa, através de Questionário, garantindo-se o sigilo e anonimato.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996.

AMARAL, I.A. "Programas e ações de formação docente em Educação Ambiental". In: TAGLIEBER, J.E.; GUERRA, A.F.S. (Orgs.). Pesquisas em Educação Ambiental: Pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2004. p.145-167.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ed. do Congresso Nacional, 1989.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução Temas Transversais: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997^a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Meio Ambiente: Ensino de quinta à oitava série. Brasília: MEC/SEF, 1997c.

_____. Lei da Educação Ambiental. No 9.795. Casa Civil da Presidência da República, Brasília: 27 de abril de 1999. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acessado em 04/05/2011.

_____. Política Nacional de Educação Ambiental. Decreto nº 4.281. Casa Civil da Presidência da República, Brasília: 25 de junho de 2002. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acessado em 05/05/2011.

_____. Censo Escolar 2010. Ministério da Educação. Brasília, 2010. Disponível em < data.escolabrasil.inep.gov.br> Acessado em 25/05/2011.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças diarreicas agudas. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_dda.pdf>. Acesso em: 10.03.2013.

BRITO, Márcia Alencar. Percepções de alunos e professores sobre a educação ambiental e o desperdício de água. Monografia do curso de Especialização (Lato Sensu), em Gestão Ambiental – Faculdades Montenegro, Petrolina, 2010.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1989.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1996.

JACOBI, Pedro et al (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.

_____. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a07v31n2.pdf> Acessado em 30/03/2011.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

LEONARDI, Maria Lúcia de Azevedo. "A educação ambiental como um dos instrumentos de superação da insustentabilidade da sociedade atual". In: Cavalcanti, Clóvis (org.). Meio ambiente, desenvolvimento

sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, p. 391-408, 1997.

LIMA, Elson Pereira e MARANHÃO, Damaris Gomes. Prevenção e controle de infecções respiratórias em crianças que frequentam creches: ações de enfermagem. Rev Enferm UNISA 2001; 2: 102-6. Disponível em: < <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2001-22.pdf>>. Acesso em: 10.03.2013.

LOBATO, L. L.; et al. Novos estilos de interação em Sistemas de Gestão de Aprendizagem. Workshop sobre Informática na Escola. XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), Belém, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2007.

MONTEIRO, B. S. Amadeus-TV: Portal Educacional na TV Digital Integrado a um Sistema de Gestão de Aprendizado. Dissertação de Mestrado em Ciência da Computação. Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), 2009.

PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional. Petrolina: Conuni/Univasf, 2009.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994.

PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais. Juazeiro: Conuni/Univasf, 2008.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994, 62 p.

REZEK, Soraia. A importância das TICs na Educação Ambiental. Dissertação de Mestrado, PPGCB/UNB, 2011.

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: Possibilidades e Limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005. Disponível em < www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a12v31n2.pdf> Acessado em 02/03/2011.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1994.

TRISTÃO, M. As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento. In: RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VASCONCELOS, Maria Josemere de Oliveira Borba e FILHO, Malaquias Batista. Doenças diarreicas em menores de cinco anos no Estado de Pernambuco: prevalência e utilização de serviços de saúde. Rev Bras Epidemiol 2008; 11(1): 128-38. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v11n1/12.pdf>>. Acesso em: 10.03.2013.

VIOLA, Eduardo J. et al. Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania: Desafios para as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

1.6.8 Observações

O Programa Escola Verde vem sendo desenvolvido sem financiamento, até o momento. Temos parceria com as Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA que concederam 12 bolsas para alunos de graduação desenvolverem as atividades do Programa.

Os convênios (ver Anexos) foram formados desde junho de 2012, e já foram visitadas 20 escolas no segundo semestre de 2012 e estão sendo visitadas mais 20 escolas públicas de ensino fundamental no ano de 2013, onde foram desenvolvidas inúmeras atividades de Educação Ambiental.

Foi elaborado, e está no ar o site para divulgação das atividades do Projeto: www.escolaverde.univasf.edu.br

Relação com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univasf

No Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – PPC, e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Univasf, estão previstas ações de pesquisa e extensão como ferramentais para que a transformação da realidade local. Contribuindo para a resolução de problemas, conhecimento e mobilização dos atores sociais, a partir do reconhecimento e atuação crítica nas demandas e problemáticas locais.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no Programa Escola Verde fortalecem o compromisso da Univasf e do Curso de Ciências Sociais com a produção de conhecimento e

transformação da realidade social local, na perspectiva da formação de cidadãos reflexivos e atuantes em seu entorno socioambiental. A proposta fortalece o vínculo entre pesquisa-ensino-extensão, ensejando o envolvimento da Universidade com os problemas locais na promoção da Educação Ambiental no contexto escolar.

A possibilidade de atuação junto às escolas públicas municipais, visando colaborar com a superação de problemas relativos a promoção da Educação Ambiental, está contemplada no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, ao definir que:

'No curso de Ciências Sociais propor-se-ão atividades de extensão, que estabelecerão um diálogo teórico/empírico dos problemas sociais, centralizado nas questões sociológicas, antropológicas e políticas' (PPC, 2008,p.12).

Para a efetivação destes objetivos previstos no PPC, o Programa Escola Verde irá desenvolver a Pesquisa-Ação em forma de Estágio Obrigatório dos Cursos envolvidos, oportunizando bolsas de pesquisa e extensão para os alunos integrantes do Programa. Neste sentido, as atividades que serão realizadas poderão ser contabilizadas para o cumprimento do Estágio Curricular Obrigatório e não-obrigatório, em correspondência ao que está previsto no PPC, a seguir:

'Para execução dessa proposta, o curso de Ciências Sociais poderá utilizar o Estágio Profissional. O professor responsável ou supervisor poderá montar mini-cursos, projetos de intervenção abertos à comunidade, os quais conjuguem os interesses dos estagiários, a fundamentação teórica, o objetivo do estágio e a demanda da comunidade. Esse mesmo procedimento poderá ser usado nas atividades complementares' (PPC, 2008,p.14).

Os alunos dos cursos envolvidos serão beneficiados com o envolvimento, pesquisa e atividades extensionistas, relativas aos problemas socioambientais locais, onde estão localizadas as escolas municipais, já que é da própria comunidade que devem ser estabelecidos os temas e problemas elencados para a prática da EA. Para todos os alunos, inclusive de Ciências Sociais, será uma oportunidade para exercitar o trabalho em uma equipe multidisciplinar, empenhada na resolução de problemas socioambientais vivenciados pelas escolas onde ocorrerão as ações.

De acordo com o PPC:

'[...] A busca pela tríplice missão acadêmica assumida, ensino, pesquisa e extensão, caracteriza o curso como uma agência que procura concretizar ideais relacionados à valorização da cidadania e ao alcance de uma melhor qualidade de vida para todos' (PPC, 2008, p 14).

As ações do Programa Escola Verde estão corroborando com os princípios do PPC, na medida em que:

'[...] O enfoque diversificado abre o leque de atuação em vários campos de intervenção, possibilitando o diálogo com outras áreas de conhecimento e potencializando os benefícios sociais a médio e longo prazo. Tal característica, além de englobar áreas tradicionais das ciências sociais, amplia o enfoque para novos espaços onde o cientista social possa contribuir, tais como: desenvolvimento sustentável, meio ambiente, entendimento das relações de trabalho e dos processos produtivos, políticas públicas, políticas de saúde, educação alternativa dirigida à infância e à adolescência, uso e abuso de Substâncias Psicoativas, etc.' (Ibidem).

O reconhecimento da importância da atuação da Univasf, na construção de novas formas de ver e atuar na realidade local estão prevista também no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Na medida em que oportuniza aos alunos a vivência com problemas da realidade local relativos a promoção da Educação Ambiental, enquanto elementos fundamental para a promoção da cidadania e construção de um mundo melhor.

De acordo com o PDI:

'[...]as transformações da vida contemporânea requerem uma revisão dos currículos escolares, tanto na forma quanto nos conteúdos, exigindo dos cursos uma nova relação com o conhecimento. Nessa perspectiva, a Univasf deve desenvolver a capacidade de contínua inovação diante das transformações da sociedade e da ciência, exercitando a capacidade para compreender as novas demandas do mercado e as necessidades fundamentais da sociedade, priorizando aquelas que tenham maior relevância social, aumentando a interatividade com o mundo do trabalho e intensificando estágios e outras experiências práticas em situações concretas' (PDI, 2009, p. 26-27)

Dentro da proposta de Pesquisa-Ação apresentada está contemplado o princípio norteador do PDI de Interdisciplinaridade e inter-institucionalidade, tendo em vista que o Programa envolve professores/pesquisadores e alunos/pesquisadores de diferentes cursos e áreas do conhecimento, e de diferentes instituições de ensino superior da região.

As ações permitirão a realização de vários princípios da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; tais como:

'Promover ações pedagógicas no decorrer dos cursos que propiciem uma interface entre as diversas áreas do conhecimento da Universidade, bem como, entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo novos conhecimentos com gênese nos processos investigativos demandados pelas necessidades sociais. Perceber as trajetórias discentes nos níveis intra e inter-institucionais de modo que possa aproximar os sujeitos de diferentes experiências e permitir as possibilidades de mobilidade acadêmica' (PDI, 2009, p.38).

Todos os atores envolvidos no Programa Escola Verde estão empenhados na transformação da realidade local, através da promoção da Educação Ambiental de maneira permanente nas escolas. Para tanto, está mobilizando uma equipe multidisciplinar, formada por professores Especialistas, Mestres e Doutores, e alunos de graduação e pós-graduação, comprometidos com a criação de um ambiente de reprodução das práticas de Educação Ambiental. Neste sentido, professores da rede municipal, pais e alunos, tornar-se-ão multiplicadores dos novos conhecimentos e práticas inovadoras na direção de um ambiente equilibrado e saudável; cumprindo um dos preceitos do PDI que defende:

'[...] o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária. Frente à complexidade e a diversidade da realidade, é necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social. Definida a questão, é preciso estudá-la em todos os seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso pessoal e institucional pela mudança, e atuar; Interdisciplinaridade - caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas' (PDI, 2009, p. 62).

Por todos estes motivos, pelas características de interdisciplinaridade, inter-institucionalidade, pelo compromisso com a melhoria da qualidade da Educação em todos os níveis de ensino, e pela importância do Programa Escola Verde para a Universidade na região, bem como para a formação dos alunos, as atividades propostas estão totalmente vinculadas ao PPC e ao PDI da Univasf.

Cabe ainda salientar que, de acordo com o PDI, a Universidade deve:

'Priorizar para efeito de investimentos financeiro, material e de recursos humanos - as atividades de extensão a serem desenvolvidas no município e na região, junto aos movimentos, entidades e organizações sociais, governamentais ou não governamentais, que potencializem ações multiplicadoras e contínuas, direcionadas para a autonomia da comunidade formada por pessoa empobrecidas, objetivando a qualidade de vida, o desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade, o maior número de cursos

envolvidos, o impacto das ações para a elevação do índice de Desenvolvimento Humano e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento institucional da Universidade' (PDI, 2009, p.63).

O desenvolvimento do Programa Escola Verde será uma oportunidade para o exercício destes princípios norteadores das ações da Univasf e do Curso de Ciências Sociais na região. A Universidade será beneficiada pela inserção de suas ações na sociedade, em um conjunto de problemas emergentes, mas muito pouco avaliados e ainda com poucas ações para sua minimização.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: Banners, video e teatro

Contato: www.escolaverde.univasf.edu.br

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 1500

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 43

Total de Certificados: 1543

Menção Mínima: MM

Frequência Mínima (%): 51

Justificativa de Certificados: Existe a possibilidade efetiva de engajamento de professores e alunos das escolas, sendo assim indicado Certificar essa participação.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Capítulo de Livro
Jogo Educativo
Livro
Oficina
Produto Artístico
Produto Audiovisual-CDROM
Produto Audiovisual-Vídeo
Pôster
Relatório Técnico
Resumo (Anais)
Software
Website

Descrição/Tiragem: * Anais do 3º workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar - 800 exemplares impresso com ISBN
* 5 Artigos completos, 1 por linha de pesquisa, para ser publicado em evento ou revista nacional.
* Todos os 10 alunos bolsistas deverão elaborar capítulo de livro no

final relatando a experiência.

* Um livro será publicado no final do período programado para as atividades.

* Serão realizadas 5 Oficinas por semestre, sobre os seguintes temas: Informática Aplicada à Educação ambiental; Compostagem e hortas escolares; Saúde Ambiental e cuidados de higiene; Elaboração de Material didático; Reciclagem para Obras de Arte.

* Será encenada uma peça teatral abordando a temática socioambiental local.

Será elaborado um CR-Rom para o Programa Escola Verde. Tiragem 2000 cópias.

* Serão confeccionados 4 Banners de Saúde Ambiental abordando os temas: Alimentação Saudável e Agrotóxicos; Higiene e Cuidados com o Corpo; Saneamento Básico e doenças infectocontagiosas; e Poluição e Doenças Respiratórias. Outros postes também poderão ser elaborados para apresentação dos resultados em eventos científicos.

* Todos os 10 bolsistas e os professores deverão elaborar relatórios técnicos sobre as atividades desenvolvidas.

* Será desenvolvido um software na Plataforma Amadeus para capacitação de professores.

* Já está no ar um site do Programa Escola Verde: www.escolaverde.univasf.edu.br

1.9 Anexos

Nome	Tipo
orientacoes_para_o_d	Outros documentos
plano_de_trabalho_pr	Outros documentos
programa_projeto_esc	Outros documentos
pdi__univasf.pdf	Outros documentos
ppc__ciencias_socia	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UNIVASF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
------	-------------------	-------------	----------	---------

Ednaldo Ferreira Tôres	Dedicação exclusiva	UNIVASF	767 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor
Gloria Maria Pinto Coelho	Dedicação exclusiva	UNIVASF	832 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor, Co-orientador
Helder Ribeiro Freitas	Dedicação exclusiva	UNIVASF	1182 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor
Jorge Luis Cavalcanti Ramos	Dedicação exclusiva	UNIVASF	1062 hrs	Palestrante/Conferencista, Instrutor
José Alves de Siqueira Filho	Dedicação exclusiva	UNIVASF	1122 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira	Dedicação exclusiva	UNIVASF	812 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista
Militao Vieira Figueredo	Dedicação exclusiva	UNIVASF	1012 hrs	Consultor, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor

Paulo Roberto Ramos	Dedicação exclusiva	UNIVASF	1572 hrs	Coordenador da Ação, Orientador, Gestor, Instrutor
Rosicleide Araújo de Melo	Dedicação exclusiva	UNIVASF	812 hrs	Consultor, Palestrante/Confere ncista, Instrutor

Discentes da UNIVASF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti	Engenharia de Computação	UNIVASF	1322 hrs	Bolsista de Extensão
Adriana Silva Prado Pimentel	Ciências Biológicas	UNIVASF	1522 hrs	Voluntário
Alderleide Lino Braz de Macêdo	Medicina	UNIVASF	1162 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista de Extensão
Cícero Harisson dos Santos Souza	Ciências Sociais	UNIVASF	1622 hrs	Voluntário
Camila de Souza Santana	Engenharia Agrícola e Ambiental	UNIVASF	1432 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão
Camilla Albuquerque Nunes Blohem	Medicina	UNIVASF	1272 hrs	Bolsista de Extensão
Carlos Roberto Silva de Oliveira	Engenharia Agrônômica	UNIVASF	1564 hrs	Bolsista de Extensão
Emanoela Christyna Gomes Pereira	Ciências Biológicas	UNIVASF	1577 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão
Gracielle Peixoto de Souza	Engenharia Agrônômica	UNIVASF	1612 hrs	Bolsista de Extensão
Jéssica Tenório da Silva	Engenharia de Produção	UNIVASF	1472 hrs	Bolsista de Extensão
Jessica Richelle Santos Melo	Psicologia	UNIVASF	1552 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão
Laian Souza Cunha	Engenharia Civil	UNIVASF	1498 hrs	Bolsista de Extensão
Leonardo Corsino Campello	Engenharia da Computação	UNIVASF	1138 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão
Lislei dos Santos Jorge	Ciências Biológicas	UNIVASF	1258 hrs	Bolsista de Extensão
Lorena Soares de Alencar	Psicologia	UNIVASF	1268 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Lourivan Batista de Sousa	Psicologia	UNIVASF	1648 hrs	Bolsista de Extensão
Maria Raquel da Silva	Engenharia Agrícola e Ambiental	UNIVASF	1508 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão
Maurilio Arruda de Araújo	Engenharia de Produção	UNIVASF	1468 hrs	Bolsista de Extensão

Tássia Aires de Castro	Medicina	UNIVASF	1272 hrs	Bolsista de Extensão
Tiago Fernandes Machado	Engenharia da Computação	UNIVASF	1202 hrs	Voluntário
Vagner Deniz Clemente Campos	Engenharia Agrônômica	UNIVASF	1472 hrs	Bolsista de Extensão
Welma Letícia Silva Cruz	Administração	UNIVASF	1562 hrs	Instrutor, Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UNIVASF

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Rayane Michaele Amorim Maciano	40 horas	UNIVASF	370 hrs	Apoio Técnico Operacional

Outros membros externos a UNIVASF

Nome	Instituição	Carga	Função
Andreina Lúgia Pinto da Silva	UNIESB	1116 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor
Anne Caroline Amorim Leal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO-UN IVASF	780 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor
Camila Camposou Barros de Souza	UPE	1612 hrs	Bolsista de Extensão
Celso Sales Franca	FACAPE	767 hrs	Consultor, Palestrante/Confere ncista, Instrutor
Francelita Coelho Castro	UPE	1672 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Voluntário
Horácio do Nascimento Oliveira	IF-Sertão Pernambucano	1002 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Confere ncista, Instrutor

Irailde Gonçalves de Lima	UNEB	922 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor
João Sotero do Vale Júnior	IF-Sertão	872 hrs	Consultor, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor
Karen Alves de Lima	UNEB	1264 hrs	Bolsista de Extensão
Marychelly Carletto de Souza Silva	UPE	1378 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor
Solange Maria Dantas Gomes	Facape	380 hrs	Palestrante/Conferencista, Instrutor

Coordenador:

Nome: Paulo Roberto Ramos

RGA:

CPF: 56985800491

Email: paulo.ramos@univasf.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (87)3861.7028 / (87)9133.1731

Orientador:

Nome: Paulo Roberto Ramos

RGA:

CPF: 56985800491

Email: paulo.ramos@univasf.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (87)3861.7028 / (87)9133.1731

Gestor:

Nome: Paulo Roberto Ramos

RGA:

CPF: 56985800491

Email: paulo.ramos@univasf.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (87)3861.7028 / (87)9133.1731

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Apresentação dos resultados nas escolas, em eventos científicos e na mídia local		
Início:	Jul/2014	Duração:	2 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	116 Horas/Mês		
Responsável:	Karen Alves de Lima (C.H. 20 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Maria Raquel da Silva (C.H. 4 horas/Mês) Laian Souza Cunha (C.H. 4 horas/Mês) Leonardo Corsino Campello (C.H. 4 horas/Mês) Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 4 horas/Mês) Camila de Souza Santana (C.H. 4 horas/Mês) Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 4 horas/Mês) Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 4 horas/Mês) Francelita Coelho Castro (C.H. 4 horas/Mês) Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 4 horas/Mês) Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 4 horas/Mês) Tássia Aires de Castro (C.H. 4 horas/Mês) Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 4 horas/Mês) Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 4 horas/Mês) Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 4 horas/Mês) Jéssica Tenório da Silva (C.H. 4 horas/Mês) Lourivan Batista de Sousa (C.H. 4 horas/Mês) Lorena Soares de Alencar (C.H. 4 horas/Mês) Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 4 horas/Mês) Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 4 horas/Mês) Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 4 horas/Mês) Tiago Fernandes Machado (C.H. 4 horas/Mês) Lislei dos Santos Jorge (C.H. 4 horas/Mês) Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 4 horas/Mês) Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 4 horas/Mês)		

Atividade:	Arborização das Escolas		
Início:	Fev/2014	Duração:	11 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	400 Horas/Mês		
Responsável:	José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês) Laian Souza Cunha (C.H. 20 horas/Mês) Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês) Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês) Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês) Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês) Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês) Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês) Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 20 horas/Mês) Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês) Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês) Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 20 horas/Mês) Tássia Aires de Castro (C.H. 20 horas/Mês)		

Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 10 horas/Mês)
 Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 30 horas/Mês)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
 Lourivan Batista de Sousa (C.H. 10 horas/Mês)
 Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
 Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
 Wagner Deniz Clemente Campos (C.H. 20 horas/Mês)
 Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 10 horas/Mês)
 Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
 Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
 Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
 Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Capacitação de professores
Início: Mar/2014 **Duração:** 9 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 622 Horas/Mês
Responsável: Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 40 horas/Mês)
Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 30 horas/Mês)
 Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 10 horas/Mês)
 Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 10 horas/Mês)
 Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
 Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
 Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
 Laian Souza Cunha (C.H. 20 horas/Mês)
 Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
 Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 20 horas/Mês)
 Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)
 Ednaldo Ferreira Tôres (C.H. 5 horas/Mês)
 Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês)
 Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
 Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
 Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
 Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 30 horas/Mês)
 Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
 Francelita Coelho Castro (C.H. 20 horas/Mês)
 Celso Sales Franca (C.H. 5 horas/Mês)
 João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
 Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 10 horas/Mês)
 Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
 Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
 Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
 Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 20 horas/Mês)
 Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 30 horas/Mês)
 Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 2 horas/Mês)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Lourivan Batista de Sousa (C.H. 30 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 10 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 10 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 20 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 20 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Coleta de dados com os Questionários

Início: Mar/2014 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 145 Horas/Mês

Responsável: Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 5 horas/Mês)
Maria Raquel da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 5 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 5 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 5 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 5 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 5 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 5 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 5 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 5 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 5 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 5 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 5 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 5 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 5 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 5 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 5 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 5 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 5 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Coleta de dados da Pesquisa com Formulários

Início: Jan/2014 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 58 Horas/Mês

Responsável: Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 2 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 2 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 2 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 2 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 2 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 2 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 2 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 2 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 2 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 2 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 2 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 2 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Coleta de dados da Pesquisa Documental

Início: Fev/2014

Duração:

6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 280 Horas/Mês

Responsável: Militao Vieira Figueredo (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 10 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 10 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 10 horas/Mês)

Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Contato com as Escolas para apresentação do Programa

Início: Jan/2014 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 56 Horas/Mês

Responsável: Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 2 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 2 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 2 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 2 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 2 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 2 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 2 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 2 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 2 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 2 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 2 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 2 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 2 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 2 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 2 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 2 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de artigos científicos

Início: Mai/2014 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 555 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 20 horas/Mês)
Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 20 horas/Mês)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)

Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 5 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 5 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 5 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 5 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 5 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 5 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 5 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 5 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 5 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de Material Didático Contextualizado de Educação Ambiental

Início: Abr/2014 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 355 Horas/Mês

Responsável: Francelita Coelho Castro (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 5 horas/Mês)
Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 10 horas/Mês)
Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 5 horas/Mês)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Maria Raquel da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 5 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 5 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 5 horas/Mês)
Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)
Ednaldo Ferreira Tôrres (C.H. 10 horas/Mês)
Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês)
Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 5 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 5 horas/Mês)
Celso Sales Franca (C.H. 10 horas/Mês)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 5 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 5 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 5 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
 Lourivan Batista de Sousa (C.H. 5 horas/Mês)
 Lorena Soares de Alencar (C.H. 5 horas/Mês)
 Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 5 horas/Mês)
 Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 5 horas/Mês)
 José Alves de Siqueira Filho (C.H. 10 horas/Mês)
 Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 5 horas/Mês)
 Tiago Fernandes Machado (C.H. 5 horas/Mês)
 Lislei dos Santos Jorge (C.H. 5 horas/Mês)
 Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
 Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 5 horas/Mês)
 Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)
 Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 20 horas/Mês)
 Solange Maria Dantas Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de relatórios
Início: Jun/2014 **Duração:** 6 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 430 Horas/Mês
Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 30 horas/Mês)
Membros Vinculados:

- Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 10 horas/Mês)
- Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 10 horas/Mês)
- Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
- Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
- Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
- Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)
- Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
- Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
- Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)
- Ednaldo Ferreira Tôrres (C.H. 10 horas/Mês)
- Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês)
- Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
- Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
- Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
- Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
- Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
- Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês)
- Celso Sales Franca (C.H. 10 horas/Mês)
- João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
- Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 10 horas/Mês)
- Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
- Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
- Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
- Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 10 horas/Mês)
- Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
- Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
- Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 10 horas/Mês)
- Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
- Jéssica Tenório da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

José Alves de Siqueira Filho (C.H. 2 horas Total)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 2 horas Total)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 2 horas Total)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 2 horas Total)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 2 horas Total)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 2 horas Total)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 2 horas Total)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Equipagem do Viveiro do PEV e produção de mudas

Início: Mai/2014 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 100 Horas/Mês

Responsável: Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Implementação da Coleta Seletiva de Lixo nas Escolas

Início: Fev/2014 **Duração:** 11 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 340 Horas/Mês

Responsável: Maria Raquel da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Laian Souza Cunha (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 20 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 20 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 20 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 20 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 10 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 10 horas/Mês)

Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Incentivos na formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas

Início: Mar/2014 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 407 Horas/Mês

Responsável: Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 20 horas/Mês)
Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 20 horas/Mês)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 2 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 30 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 30 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 5 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 20 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)
Solange Maria Dantas Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Publicação de Livro relatando a experiência

Início: Jul/2014 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 430 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 10 horas/Mês)

Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 10 horas/Mês)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Militao Vieira Figueredo (C.H. 10 horas/Mês)
Ednaldo Ferreira Tôrres (C.H. 10 horas/Mês)
Helder Ribeiro Freitas (C.H. 10 horas/Mês)
Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Celso Sales Franca (C.H. 10 horas/Mês)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)
Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 10 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 10 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 10 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 10 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Realização de compostagem, hortas e cultivo de plantas medicinais da Caatinga nas Escolas

Início: Mar/2014 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 335 Horas/Mês

Responsável: Helder Ribeiro Freitas (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)

Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)

Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 60 horas Total)
 Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 60 horas Total)
 Tássia Aires de Castro (C.H. 60 horas Total)
 Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 60 horas Total)
 Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 60 horas Total)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 60 horas Total)
 Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 40 horas Total)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 60 horas Total)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 60 horas Total)
 Lourivan Batista de Sousa (C.H. 60 horas Total)
 Lorena Soares de Alencar (C.H. 60 horas Total)
 Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 60 horas Total)
 Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 60 horas Total)
 José Alves de Siqueira Filho (C.H. 120 horas Total)
 Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 60 horas Total)
 Tiago Fernandes Machado (C.H. 60 horas Total)
 Lislei dos Santos Jorge (C.H. 60 horas Total)
 Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 120 horas Total)
 Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 60 horas Total)
 Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 60 horas Total)
 Iralde Gonçalves de Lima (C.H. 60 horas Total)

Atividade: Reuniões de acompanhamento e avaliação das atividades
Início: Jan/2014 **Duração:** 13 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 570 Horas/Mês
Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 30 horas/Mês)
Membros Vinculados: Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 20 horas/Mês)
 Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 20 horas/Mês)
 Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
 Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
 Maria Raquel da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
 Laian Souza Cunha (C.H. 10 horas/Mês)
 Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
 Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
 Militao Vieira Figueredo (C.H. 20 horas/Mês)
 Ednaldo Ferreira Tôrres (C.H. 20 horas/Mês)
 Helder Ribeiro Freitas (C.H. 20 horas/Mês)
 Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
 Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
 Karen Alves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
 Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 10 horas/Mês)
 Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
 Francelita Coelho Castro (C.H. 10 horas/Mês)
 Celso Sales Franca (C.H. 20 horas/Mês)
 João Sotero do Vale Júnior (C.H. 10 horas/Mês)
 Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 20 horas/Mês)
 Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 10 horas/Mês)
 Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
 Tássia Aires de Castro (C.H. 10 horas/Mês)

Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 10 horas/Mês)
Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 10 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 10 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 10 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 10 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 10 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 10 horas/Mês)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade:	Reuniões preparativas da equipe		
Início:	Jan/2014	Duração:	2 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	650 Horas/Mês		
Responsável:	Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 5 horas/Mês) Anne Caroline Amorim Leal (C.H. 5 horas/Mês) Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 5 horas/Mês) Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 5 horas/Mês) Maria Raquel da Silva (C.H. 20 horas/Mês) Laian Souza Cunha (C.H. 20 horas/Mês) Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês) Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 20 horas/Mês) Militao Vieira Figueredo (C.H. 5 horas/Mês) Ednaldo Ferreira Tôrres (C.H. 5 horas/Mês) Helder Ribeiro Freitas (C.H. 5 horas/Mês) Horácio do Nascimento Oliveira (C.H. 5 horas/Mês) Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês) Karen Alves de Lima (C.H. 20 horas/Mês) Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 20 horas/Mês) Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 20 horas/Mês) Francelita Coelho Castro (C.H. 20 horas/Mês) Celso Sales Franca (C.H. 5 horas/Mês) João Sotero do Vale Júnior (C.H. 5 horas/Mês) Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 5 horas/Mês) Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 20 horas/Mês) Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 20 horas/Mês) Tássia Aires de Castro (C.H. 20 horas/Mês) Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 20 horas/Mês) Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês) Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)		

Rayane Michaele Amorim Maciano (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Jéssica Tenório da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Lourivan Batista de Sousa (C.H. 20 horas/Mês)
Lorena Soares de Alencar (C.H. 20 horas/Mês)
Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 20 horas/Mês)
Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 20 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 5 horas/Mês)
Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 20 horas/Mês)
Tiago Fernandes Machado (C.H. 20 horas/Mês)
Lislei dos Santos Jorge (C.H. 20 horas/Mês)
Andreina Lígia Pinto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 20 horas/Mês)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Solange Maria Dantas Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Tabulação dos dados da Pesquisa-Ação

Início: Jun/2014 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 5 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 5 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 5 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 5 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Testagem do instrumental metodológico

Início: Jan/2014 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 62 Horas/Mês

Responsável: Gloria Maria Pinto Coelho (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Laian Souza Cunha (C.H. 2 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 2 horas/Mês)
Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 2 horas/Mês)
Karen Alves de Lima (C.H. 2 horas/Mês)
Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 2 horas/Mês)
Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 2 horas/Mês)
Francelita Coelho Castro (C.H. 2 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 2 horas/Mês)
Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 2 horas/Mês)

Tássia Aires de Castro (C.H. 2 horas/Mês)
 Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 2 horas/Mês)
 Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Lourivan Batista de Sousa (C.H. 2 horas/Mês)
 Lorena Soares de Alencar (C.H. 2 horas/Mês)
 Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 2 horas/Mês)
 Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 2 horas/Mês)
 Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 2 horas/Mês)
 Tiago Fernandes Machado (C.H. 2 horas/Mês)
 Lislei dos Santos Jorge (C.H. 2 horas/Mês)
 Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 2 horas/Mês)
 Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Visitação Técnica ao CRAD, CEMAFAUNA e ECOVALE

Início: Mar/2014 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Raquel da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
 Laian Souza Cunha (C.H. 5 horas/Mês)
 Leonardo Corsino Campello (C.H. 5 horas/Mês)
 Maurilio Arruda de Araújo (C.H. 5 horas/Mês)
 Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
 Karen Alves de Lima (C.H. 5 horas/Mês)
 Cícero Harisson dos Santos Souza (C.H. 5 horas/Mês)
 Adriana Silva Prado Pimentel (C.H. 10 horas/Mês)
 Francelita Coelho Castro (C.H. 5 horas/Mês)
 Alderleide Lino Braz de Macêdo (C.H. 5 horas/Mês)
 Emanoeela Christyna Gomes Pereira (C.H. 40 horas/Mês)
 Tássia Aires de Castro (C.H. 5 horas/Mês)
 Welma Letícia Silva Cruz (C.H. 5 horas/Mês)
 Carlos Roberto Silva de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 5 horas/Mês)
 Jéssica Tenório da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
 Lourivan Batista de Sousa (C.H. 5 horas/Mês)
 Lorena Soares de Alencar (C.H. 5 horas/Mês)
 Camilla Albuquerque Nunes Blohem (C.H. 5 horas/Mês)
 Vagner Deniz Clemente Campos (C.H. 5 horas/Mês)
 Jessica Richelle Santos Melo (C.H. 5 horas/Mês)
 Tiago Fernandes Machado (C.H. 5 horas/Mês)
 Lislei dos Santos Jorge (C.H. 5 horas/Mês)
 Camila Camposou Barros de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
 Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti (C.H. 5 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2014											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Militao Vieira Figueredo	Coleta de dados da Pesquisa com Formulários...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anne Caroline Amorim Leal	Contato com as Escolas para apresentação do...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Paulo Roberto Ramos	Reuniões de acompanhamento e avaliação das ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Paulo Roberto Ramos	Reuniões preparativas da equipe	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gloria Maria Pinto Coelho	Testagem do instrumental metodológico	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
José Alves de Siqueira Filho	Arborização das Escolas	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Militao Vieira Figueredo	Coleta de dados da Pesquisa Documental	-	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Maria Raquel da Silva	Implementação da Coleta Seletiva de Lixo na...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Irailde Gonçalves de Lima	Capacitação de professores	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Militao Vieira Figueredo	Coleta de dados com os Questionários	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Jorge Luis Cavalcanti Ramos	Elaboração de CD-Rom do PEV para auxiliar a...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
Jessica Richelle Santos Melo	Incentivos na formação de Comissões de Meio...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Helder Ribeiro Freitas	Realização de compostagem, hortas e cultivo...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Gracielle Peixoto de Souza	Visitação Técnica ao CRAD, CEMAFUNA e ECOV...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Francelita Coelho Castro	Elaboração de Material Didático Contextuali...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Paulo Roberto Ramos	Elaboração de artigos científicos	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-
Vagner Deniz Clemente Campos	Equipagem do Viveiro do PEV e produção de m...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Paulo Roberto Ramos	Elaboração de relatórios	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-
Paulo Roberto Ramos	Tabulação dos dados da Pesquisa-Ação	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-
Karen Alves de Lima	Apresentação dos resultados nas escolas, em...	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Entrega de relatórios	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Publicação de Livro relatando a experiência...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Paulo Roberto Ramos	Realização do 3º Workshop de Educação Ambie...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-

Responsável	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Paulo Roberto Ramos	Reuniões de acompanhamento e avaliação das ...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Publicação de Livro relatando a experiência...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	48.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 48.000,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	1.755,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	18.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	81.920,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00

Subtotal	R\$ 101.675,00
Total:	R\$ 149.675,00

3.3 Recursos de Terceiros

Instituição	Item de Dispendio	Valor
Prefeitura Municipal de Petrolina (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 38.400,00
Prefeitura Municipal de Juazeiro (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 25.920,00
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Público)	Equipamento e Material Permanente (4490-52)	R\$ 5.000,00
Total		R\$69.320,00

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	149.675,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	69.320,00
Total	218.995,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	101.675,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	69.320,00
Total	170.995,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	48.000,00	64.320,00	112.320,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	48.000,00	64.320,00	112.320,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	1.755,00	0,00	1.755,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00

Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	81.920,00	5.000,00	86.920,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	101.675,00	5.000,00	106.675,00
Total	0,00	149.675,00	69.320,00	218.995,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 218.995,00

Duzentos e Dezoito Mil e Novecentos e Noventa e Cinco Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Caixas de canetas esferográficas	5	Unidade(s)	R\$ 25,00	IES (MEC)	R\$ 125,00
Pino com 50 DVDs virgens	30	Unidade(s)	R\$ 45,00	IES (MEC)	R\$ 1.350,00
Resmas de papel A4	20	Unidade(s)	R\$ 14,00	IES (MEC)	R\$ 280,00
Total					R\$1.755,00

4.3 Despesas - Passagens

Não há Passagem.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Material gráfico. Impressão de cartilhas informativas com 20 páginas Ilustradas. Tiragem 1000 cartilhas. Valor unitário R\$ 9,00	IES (MEC)	R\$ 9.000,00
Material gráfico.Publicação de livro relatando a experiência. 300 Exemplares, com 200 páginas. Valor unitário R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 9.000,00
Total		R\$18.000,00

Observação (referente à Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica): A confecção de 1000 cartilhas informativas sobre Saúde Ambiental, Reciclagem, cuidados com o lixo, compostagem, cultivo de hortas e plantas medicinais, e outras problemáticas socioambientais locais é de fundamental importância para a mobilização das escolas visitadas.

A publicação de livro relatando a experiência, com tiragem de 300 exemplares, representa a possibilidade de divulgação das ações e do Programa Escola Verde junto às instituições de ensino e pesquisa da Região. Serão doados exemplares para estas instituições de ensino e bibliotecas públicas dos municípios envolvidos.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Armários em aço 1,90 cm	3	R\$ 450,00	IES (MEC)	R\$ 1.350,00
Automóvel Gol 0 Km Ecomotion 1.0 Mi Total Flex 8v 2p	1	R\$ 25.200,00	IES (MEC)	R\$ 25.200,00
Biros	3	R\$ 200,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Câmera Filmadora HP	1	R\$ 2.800,00	IES (MEC)	R\$ 2.800,00
Câmera Fotográfica Digital Sony	4	R\$ 990,00	IES (MEC)	R\$ 3.960,00
Cadeiras fixas para mesa de reunião	8	R\$ 100,00	IES (MEC)	R\$ 800,00
Cadeiras giratórias de tecido para os birôs	13	R\$ 220,00	IES (MEC)	R\$ 2.860,00
Conjuntos de caixas de som Caixa Multiuso Oneal Box Line OCM 310 SD/USB - 55 W	2	R\$ 510,00	IES (MEC)	R\$ 1.020,00
Datashows Projeto Multimídia 2800 Lumens (1280x800) - Epson PRESENTER	8	R\$ 2.300,00	IES (MEC)	R\$ 18.400,00
Desktop HP Pavilion p7-1430br com Intel Core i7 8GB 1TB Windows 8 + Monitor LED 21.5" Full HD E2241C LG	1	R\$ 3.600,00	IES (MEC)	R\$ 3.600,00
Desktop HP Pavilion s5-1445br com Intel Core i5 4GB 500GB Windows 8 + Monitor LED 21,5 e2250Swn - AOC	2	R\$ 2.600,00	IES (MEC)	R\$ 5.200,00
DVD Play DVD Player Conexão USB - Sony DVP-SR320	1	R\$ 150,00	IES (MEC)	R\$ 150,00
Mesa grande para reunião	1	R\$ 390,00	IES (MEC)	R\$ 390,00
Notebook DELL Inspiron 15R Special Edition Intel Core i7 3ª geração Tela LED 15.6 8GB RAM HD 1TB SATA com 32GB SATA	1	R\$ 3.200,00	IES (MEC)	R\$ 3.200,00
Notebooks DELL Inspiron 14R Intel Core i5 3ª Geração Tela LED 14.0 4GB RAM HD 750GB	6	R\$ 1.900,00	IES (MEC)	R\$ 11.400,00
TV "29" LED TV Monitor LED 29" Philco PH29 HD - 2 HDMI 1 USB	1	R\$ 990,00	IES (MEC)	R\$ 990,00

Viveiro doado pela Embrapa para Produção de Mudanças, com 150 m ² , equipado com bomba, mangueiras, caixa d'água e outros materiais.	1	R\$ 5.000,00	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	R\$ 5.000,00
Total				R\$86.920,00

Observação: Os armários em aço servirão para arquivamento de documentação do Programa. Sua necessidade justifica-se pela não disponibilidade da IES.

A compra do automóvel justifica-se pela necessidade de locomoção da equipe, equipamentos e materiais utilizados nas atividades extensivas, tais como picaretas, pá, enxadas, adubos, sementes, etc. Sobretudo porque ocorre, frequentemente, indisponibilidade de transporte das instituições parceiras, fato que inviabiliza as atividades programadas.

Os birôs, as mesas e cadeiras são móveis necessários para realização de reuniões e para montagem de um espaço para o Programa em uma das salas disponíveis na UNIVASF. Sendo também um local para encontro da equipe, planejamento e despachos cotidianos.

A câmera filmadora e as máquinas fotográficas servirão para registro das atividades, arquivamentos de imagens, produção de material informativo, como instrumento de pesquisa e para produção de vídeos sobre as ações do Programa Escola Verde.

Os datashows e notebooks são as ferramentas para a promoção do Programa Escola Verde nas escolas da região; sobretudo porque grande parte das instituições são carentes e não possuem ainda estes equipamentos. Portanto o uso deste equipamento significará uma melhoria para o trabalho de sensibilização na promoção da Educação Ambiental nas escolas.

A TV e o DVD Play serão utilizados na exibição de vídeos produzidos pelo PEV e outras produções que possibilitem a sensibilização das comunidades escolares. Este equipamento será utilizado como auxiliar das palestras, oficinas e atividades do PEV, tais como as ações de Saúde ambiental, arborização, coleta seletiva e jardinagem.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Adriana Silva Prado Pimentel	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Juazeiro	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Alderleide Lino Braz de Macêdo	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Cícero Harisson dos Santos Souza	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Camila de Souza Santana	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Juazeiro	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Camilla Albuquerque Nunes Blohem	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Juazeiro	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00

Carlos Roberto Silva de Oliveira	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Emanoeela Christyna Gomes Pereira	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Francelita Coelho Castro	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Externo	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Gracielle Peixoto de Souza	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Jéssica Tenório da Silva	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Juazeiro	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Jessica Richelle Santos Melo	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Karen Alves de Lima	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Externo	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Laian Souza Cunha	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Leonardo Corsino Campello	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Lislei dos Santos Jorge	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Lorena Soares de Alencar	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Lourivan Batista de Sousa	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Maria Raquel da Silva	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Maurilio Arruda de Araújo	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Tássia Aires de Castro	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Tiago Fernandes Machado	01/01/2014 01/01/2015	Prefeitura Municipal de Petrolina	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Vagner Deniz Clemente Campos	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00

Welma Letícia Silva Cruz	01/01/2014 01/01/2015	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$112.320,00

Observação: A bolsa será um auxílio financeiro importante para estimular e garantir a visitação às escolas e o desenvolvimento do Programa, custeando alimentação e outros gastos no trabalho extensivo.

O Programa já conta com 12 bolsas da Prefeitura de Petrolina-PE e outras 6 bolsas da Prefeitura de Juazeiro-BA. Todavia o grande número de voluntários e colaboradores que tiram do próprio bolso para realização das atividades indica a necessidade deste suporte financeiro para auxílio destes estudantes.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

Ângelo Gustavo Gomes Cavalcanti

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Desenvolver produtos de mídia, tais como folders, panfletos, cartazes, CD-Rom, atualizações no site do PEV e no Facebook;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Adriana Silva Prado Pimentel

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visita às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visita às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Alderleide Lino Braz de Macêdo

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Coordenar e desenvolver atividades de Saúde Ambiental nas escolas, sobretudo através de Palestras e Oficinas;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Cícero Harisson dos Santos Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental

nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Realizar e supervisionar a realização das pesquisas com Formulários, Questionários e Pesquisa Documental, garantindo sua fidedignidade;
- Colaborar com o Programa de Capacitação dos professores desenvolvido pelo Programa Escola Verde.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Camila de Souza Santana

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas

escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Agendar e organizar as Visitas Técnicas ao CRAD, CEMAFUNA e ECOVALE, bem como as visitas dos estudantes da equipe do PEV às escolas.
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Camilla Albuquerque Nunes Blohem

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e supervisionar o desenvolvimento de atividades de Saúde Ambiental, tais como palestra, Oficinas e atividades de sensibilização das comunidades escolares.
- Visitar todas as escolas atendidas pelo PEV.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Carlos Roberto Silva de Oliveira

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Desenvolver e acompanhar as atividades de Compostagem, cultivo de hortas e plantas medicinais nas escolas como práticas de Educação Ambiental;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Emanoela Christyna Gomes Pereira

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar as Visitações Técnicas dos alunos ao CRAD, CEMAFAUNA e ECOVALE,
- Realizar a manipulação de animais para mostras em feiras, gincanas e eventos do PEV nas escolas.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Francelita Coelho Castro

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar o desenvolvimento de Material Didático contextualizado sobre Educação Ambiental;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;

- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Gracielle Peixoto de Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar o processo de arborização das escolas;
- Supervisionar o trabalho de arborização em todas as escolas visitadas pelo Programa;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Jéssica Tenório da Silva

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Jessica Richelle Santos Melo

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e

formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Supervisionar e promover as ações para adequação institucional das escolas à legislação ambiental, através da reformulação dos PPPs e currículos escolares;
- Acompanhar e instigar a formação das comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA)
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Karen Alves de Lima

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo,

palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Desenvolver produtos de mídia ambiental, tais como cartazes e boletins informativos do Programa.
- Noticiar junto a imprensa local e as instituições parceiras sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa Escola Verde;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Laian Souza Cunha

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Leonardo Corsino Campello

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar o desenvolvimento do CR-Rom do PEV e os demais produtos de mídia do Programa.
- Elaborar Folders, cartazes e banners para desenvolvimento das atividades do Programa.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Lislei dos Santos Jorge

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Lorena Soares de Alencar

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Lourivan Batista de Sousa

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Colaborar para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- Colaborar para a produção de material didático contextualizado de EA;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Maria Raquel da Silva

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar a implantação da Coleta Seletiva de lixo nas escolas, garantindo sua efetividade e correlação com as demais atividades do PEV, como compostagem e reciclagem.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Maurilio Arruda de Araújo

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental

nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Acompanhar e supervisionar todos os produtos e processos do PEV, garantindo sua eficiência e sustentabilidade;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Tássia Aires de Castro

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar o desenvolvimento das atividades de Saúde Ambiental em todas as escolas visitadas pelo Programa Escola Verde;
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Tiago Fernandes Machado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;

- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e supervisionar as atividades de Mídia Ambiental, através de melhoramentos no site do Programa e criação de outros produtos de mídia.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Vagner Deniz Clemente Campos

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e supervisionar o bom andamento das atividades do Viveiro doado pela Embrapa ao PEV, o qual está localizado no CCA/UNIVASF.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo,

palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Welma Letícia Silva Cruz

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc)
- Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa.
- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

- Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- Elaborar e entregar relatórios;
- Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (MEC)	R\$ 0,00
ISS - 5%	IES (MEC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	IES (MEC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (MEC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

Local _____, 17/03/2013

Paulo Roberto Ramos
Coordenador(a)/Tutor(a)